



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

3^o Quadrimestre de 2017

**Secretaria Municipal de Saúde
de Belo Horizonte**

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto



SIGLAS

ACE - Agente de Combate a Endemias
 ACS - Agente Comunitário de Saúde
 APS - Atenção Primária à Saúde
 CCZ - Centro de Controle de Zoonoses
 CCZ-UME - Centro de Controle de Zoonoses, Unidade Móvel de
 Castração
 CEM - Centro de Especialidades Médicas
 CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
 CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
 CERSAM - Centro de Referência em Saúde Mental
 CERSAM-AD - Centro de Referência em Saúde Mental para
 Usuários de Álcool e Drogas
 CERSAMi - Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-juvenil
 CINT - Central de Internação de BH
 CREAB - Centro de Reabilitação
 CRIE - Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais
 CS - Centro de Saúde

CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
 CV - Centro de Convivência
 DATASUS - Departamento de Informática do SUS
 DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS
 DORT - Distúrbios Osteo musculares Relacionados ao Trabalho
 DST - Doença Sexualmente Transmissível
 EC 29/2000 - Emenda à Constituição nº 29/2000
 ESF - Estratégia de Saúde da Família
 GEAUD - Gerência de Auditoria Assitencial
 GEAS - Gerência de Assistência
 GECAV - Gerência de Controle e Avaliação
 GECOZ - Gerência de Controle de Zoonoses
 GEEPI - Gerência de Epidemiologia e Informação
 GERCZO - Gerência Regional de Controle Zoonose
 GERG – Gerência de Regulação
 GEUG - Gerência de Urgência

SIGLAS

GESAT - Gerência de Saúde do trabalhador
 GTIS - Gerência de Tecnologia em Informação em Saúde
 GVSI - Gerência de Vigilância em Saúde e Informação
 HOB – Hospital Municipal Odilon Behrens
 LER – Lesões por Esforços Repetitivos
 LV – Leishmaniose Visceral
 LZOON - Laboratório de Zoonoses
 NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
 PBH – Prefeitura de Belo Horizonte
 PAIR - Perda Auditiva Induzida pelo Ruído.
 PRHOAMA - Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica
 PSE - Programa Saúde na Escola
 RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
 SAD - Serviço de Atenção Domiciliar

SAE - Serviços de Atenção Especializada em Infectologia
 SAMU – Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência
 SARGSUS - Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS
 SGR - Sistema Gestão da Regulação
 SIEA - Sistema de Identificação e Esterilização Animal
 SIH - Sistema de Informações Hospitalares
 SIM - Sistema de Informação de Mortalidade
 SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação
 SISREDE - Sistema de Informações Saúde em Rede
 SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave
 UBS - Unidade Básica de Saúde
 UMEI – Unidade Municipal de Educação Infantil
 UPA - Unidade de Pronto Atendimento
 URS - Unidades de referência secundária
 UTI - Unidade de Terapia Intensiva



Sumário



	Slide
1. APRESENTAÇÃO	8
2. GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	9 e 10
3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES	11 a 18
3.1 Distribuição das atividades instauradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017	11 e 12
3.2 Distribuição das atividades encerradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017, por status da atividade	13 a 16
3.3 Consolidado das atividades no 3º quadrimestre e total de 2017	17
3.4 Status das auditorias programadas e não encerradas em 2017	18

Sumário

	Slide
4 OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	19 a 85
4.1 Rede SUS-BH	19 a 23
4.2 Eixo I – Atenção Primária à Saúde	24 a 36
4.2.1 Estratégia da Saúde da Família	24 a 26
4.2.2 Academias da Cidade e Lian Gong	27
4.2.3 Saúde da Mulher / DST	28
4.2.4 Saúde da Criança e Adolescente – PSE	29
4.2.5 PRHOAMA	30 e 31
4.2.6 Saúde do Adulto e Idoso	32
4.2.7 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	33
4.2.8 Saúde Bucal	34
4.2.9 Saúde Mental	35
4.2.10 Análise e Considerações	36

Sumário

	Slide
4.3 Eixo II – Vigilância em Saúde	37 a 68
4.3.1 Hanseníase	37
4.3.2 AIDS	38 e 39
4.3.3 Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG	40 a 42
4.3.4 Imunização	43
4.3.5 Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências	44
4.3.6 Controle da Raiva	45
4.3.7 Controle Ético da População de Cães e Gatos	46 a 48
4.3.8 Controle de Escorpiões	49
4.3.9 Controle de Roedores	50
4.3.10 Leishmaniose Visceral e LV Humana	51 a 53
4.3.12 Dengue	54 a 56
4.3.13 Chikungunya	57 e 58
4.3.14 Zika	59 a 61
4.3.15 Saúde do Trabalhador	62 a 64
4.3.16 Fiscalizações Sanitárias	65 e 66
4.3.17 Atenção à Saúde do Viajante	67
4.3.18 Análise e Considerações	68

Sumário

	Slide	
4.4	Eixo III – Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde	69
4.5	Eixo IV – Atenção Ambulatorial Especializada, Hospitalar, Urgência e Emergência.	70 a 75
4.4.1	Cirurgias Eletivas	70 e 71
4.4.2	Leitos no SUS-BH	72
4.4.3	Urgência e Emergência/UPA	73
4.4.4	Urgência e Emergência/SAMU	74
4.4.5	Urgência e Emergência/SAD	75
4.6	Eixo V – Gestão do SUS	76 a 85
4.6.1	Tecnologia da Informação em Saúde	76 a 83
4.6.2	Produção da Assistência Farmacêutica	84 e 85
6.	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	86 e 87
7.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	88

Apresentação

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar 141/2012, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório de gestão referente aos quadrimestres dos anos em exercício.

Este relatório contém as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como o montante de recursos aplicados no 3º quadrimestre de 2017.

As informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização.



Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde



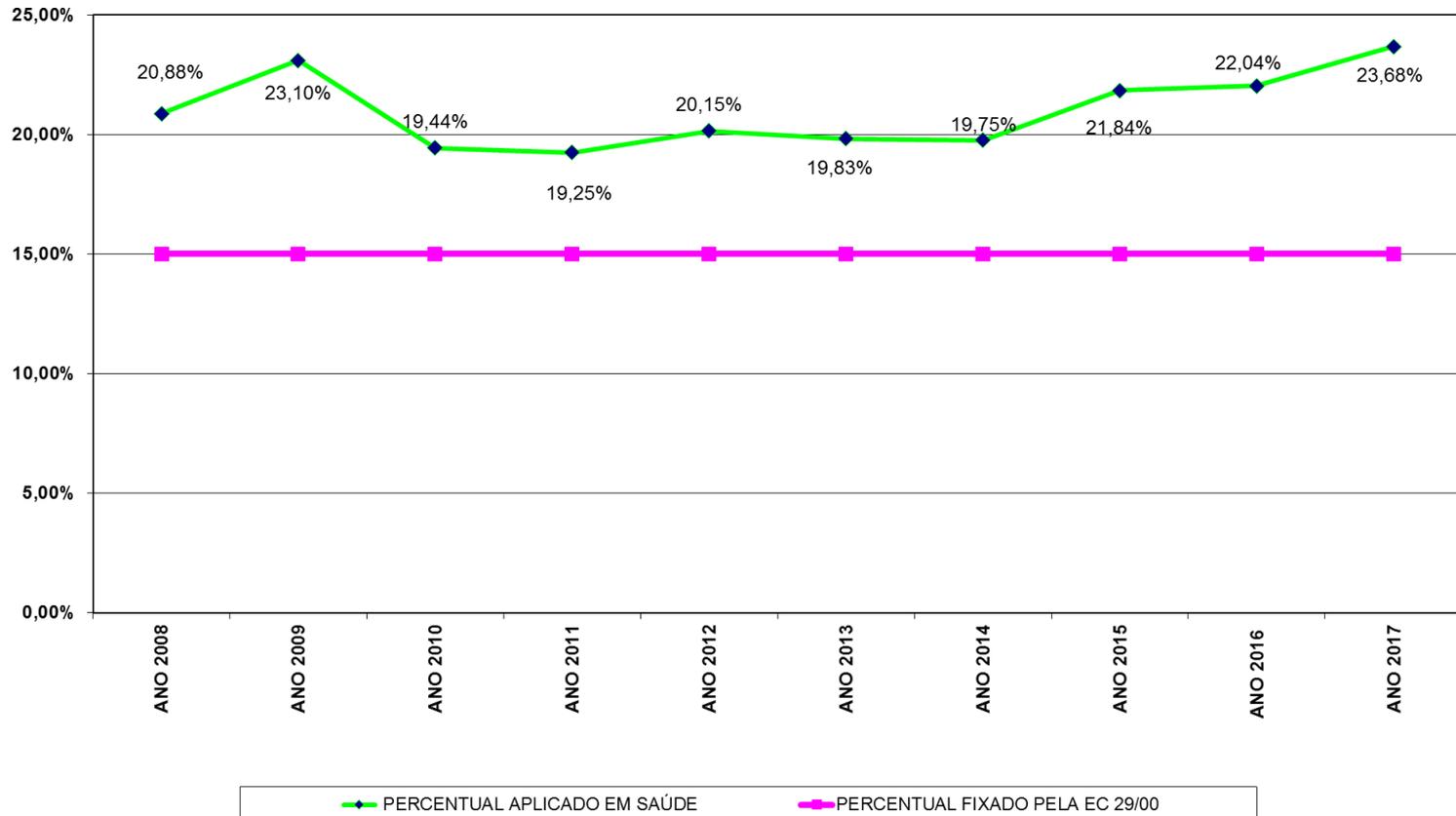
Gastos com ações e serviços públicos de saúde	2014	2015	2016	2017
<u>Custeio:</u>	862.832.032,08	989.959.900,62	1.092.164.647,10	1.249.322.206,70
Pessoal e encargos	706.714.430,63	788.879.515,66	803.180.110,97	869.715.160,02
Outras despesas correntes	156.117.601,45	201.080.384,96	288.984.536,13	379.607.046,68
Outras despesas correntes (Orçamento Participativo)	-	-	-	-
<u>Investimentos:</u>	38.363.343,31	39.219.337,17	12.976.027,27	3.585.613,22
Investimentos	24.212.307,47	26.174.437,55	3.803.876,12	3.535.736,00
Investimentos (Orçamento Participativo)	14.151.035,84	13.044.899,62	1.717.461,51	-
Inversões financeiras	-	-	7.454.689,64	49.877,22
1 = Total de despesas	901.195.375,39	1.029.179.237,79	1.105.140.674,37	1.252.907.819,92

Cálculo do percentual de aplicação em Saúde	2014	2015	2016	2017
1 = Total de despesas	901.195.375,39	1.029.179.237,79	1.105.140.674,37	1.252.918.314,83
2 = Total de receitas de impostos e transferências	4.561.885.127,33	4.712.524.129,22	5.014.734.339,16	5.291.015.049,04
3 = Percentual apurado no mesmo período	19,75%	21,84%	22,04%	23,68%

Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde



**GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
COMPARATIVO ENTRE PERCENTUAL APURADOS E PREVISTO NA EMENDA
CONSTITUCIONAL 29/2000 - SÉRIE HISTÓRICA ANUAL 2008 A 2017**



Auditoria Assistencial



Distribuição das atividades instauradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria 160	Apuração de indícios de irregularidades na assistência, via Manifestação n. 181453, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Fundação Benjamim Guimarães Hospital da Baleia
Auditoria 161	Apuração de falta de acesso à assistência, via Manifestação n. 182042, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Fundação Benjamim Guimarães Hospital da Baleia
Cooperação Técnica 04	Conhecer fluxos de admissão no CADI e ampliar vagas para a CINT-BH	Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde	Santa Casa de Belo Horizonte-MG
Parecer Técnico 19	Apuração de cumprimento contratual com a SMSA-BH	Coordenação de Reabilitação/GEAS	Clínica Ragau
Parecer Técnico 20	Apuração de irregularidades no cumprimento de ações de endemias.	DENASUS	Centro de Saúde Céu Azul
Visita Técnica 77	Apuração de indícios de irregularidades na assistência, via Manifestação n.181094, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Clínica de Olhos Santa Casa de Belo Horizonte

Distribuição das atividades instauradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade
Visita Técnica 78	Apuração de indícios de irregularidades na assistência, via Manifestação n.182891, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Clínica de Olhos Santa Casa de Belo Horizonte
Visita Técnica 79	Apuração de indícios de irregularidades na assistência, via Manifestação n.186814 e 186783, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Hospital Metropolitano Odilon Bherens
Visita Técnica 80	Apuração de suposta irregularidade no fracionamento de medicamentos oftalmológicos	Ministério Público do Estado de Minas Gerais 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde	Hospital Evangélico
Visita Técnica 81	Apuração de indícios de irregularidades na assistência, via Manifestação n.181548-A, do Sistema de Ouvidoria do Município de Belo Horizonte.	Cidadão	Hospital da Criança
Reuniões Técnico-administrativas	Discussão de metodologia das atividades de Auditoria em andamento; Repasse de informações administrativas	Componente Municipal de Auditoria	SMSA-BH

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Auditoria 156	Apuração de denúncia de pagamento indevido na realização de procedimento em paciente do SUS-BH	Cidadão – Manifestação n. 152177 do Sistema da Ouvidoria do Município	Hospital da Criança	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendações para a entidade cumprir as cláusulas contratuais com o SUS-BH; - Recomendações para a entidade cumprir e se adequar às normas do Conselho Federal de Medicina em relação ao prontuário do paciente; - Encaminhamento do relatório ao Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, para conhecimento e avaliação da necessidade de abertura de sindicância.
Auditoria 158	Apuração de denúncia relativa à prestação de assistência no pré-natal e parto.	Cidadão – Manifestação n. 174744 do Sistema de Ouvidoria do Município	Centro de Saúde Padre Eustáquio Hospital Sofia Feldman Maternidade Odete Valadares	<ul style="list-style-type: none"> - A gestação da paciente foi considerada de risco habitual e conduzida conforme o Protocolo de Pré Natal e Puerpério da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte pelo Centro de Saúde Padre Eustáquio; - No atendimento médico do Hospital Sofia Feldman, as condutas tomadas foram cabíveis para o caso que a paciente apresentava; - No atendimento médico da Maternidade Odete Valadares, onde internou para intercorrência clínica, recebeu alta com orientações para tratamento medicamentoso e acompanhamento ambulatorial.
Visita Técnica n. 70	Monitoramento das recomendações da Auditoria n. 15591 em ortopedia	DENASUS	Hospital Universitário Ciências Médicas São José	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendações quanto à organização do material para cirurgias ortopédicas tendo como referência o Manual de Boas Práticas de Recepção de Produtos para a Saúde de Uso Cirúrgico em Centro de Materiais da Associação Médica Brasileira – Câmara Técnica de Implantes; - Recomendações da descrição do material utilizado no paciente com nomenclatura compatível com o SIGTAP, bem como registro do lote utilizado no procedimento que garanta a rastreabilidade do material implantado, cumprindo legislação vigente.

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Visita Técnica 78	Apuração de denúncia relativa a assistência ao parto	Cidadão Manifestação 182891 do Sistema de Ouvidoria do Município	Hospital das Clínicas UFMG	Após análise dos registros e do prontuário no Hospital das Clínicas, não houve detecção de falha na assistência prestada à paciente.
Visita Técnica 77	Apuração de denúncia relativa à assistência em cirurgia oftalmológica	Cidadão Manifestação 181094 do Sistema de Ouvidoria do Município	Clínica de Olhos Santa Casa de Belo Horizonte	- Não houve identificação de indícios de negligência, imperícia ou imprudência na conduta da equipe Médica da Clínica de Olhos da Santa Casa. A paciente recebeu o devido tratamento e acompanhamento. - O ultrassom mostra a retina aplicada, o que melhora o prognóstico visual.
Visita Técnica 79	Apuração de denúncia relativa à assistência ao parto.	Cidadão Manifestação 186814 do Sistema de Ouvidoria do Município	Hospital Metropolitano Odilon Bherens	- A denúncia referente às condutas de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem foram devidamente encaminhados para conhecimento e avaliação pelo Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais e Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais.
Visita Técnica 80	Apuração de denúncia relativa a suposta irregularidade no Serviço de Oftalmologia do Hospital Evangélico no fracionamento irregular de medicamento obtido por decisão judicial	Ministério Público do Estado de Minas Gerais 2ª PJ de Defesa da Saúde	Hospital Evangélico	Recomendações quanto à: 1. Estabelecer protocolo para tratamento dos pacientes portadores de DMRI no Estado de Minas Gerais; 2. Retomada das negociações entre a SESMG e a SMSA-BH e a inclusão de secretarias de saúde dos demais municípios do Estado de Minas Gerais para desenvolvimento de fluxo com indicação das respectivas responsabilidades e proposição de normas para avaliação e acompanhamento de pacientes, credenciamento de serviços para tratamento, aquisição de insumos e medicamentos.

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Visita Técnica 81	Apuração de denúncia relativa à dificuldade de acesso para cirurgia de varizes	Cidadão Manifestação 181548 A do Sistema de Ouvidoria do Município	Hospital da Criança	<p>Recomendações quanto à:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a continuidade do tratamento da paciente uma vez que já se encontrava no fluxo de autorização do procedimento de cirurgia de varizes, pela SMSA-BH; 2. Reforçar junto ao Hospital da Criança a responsabilidade que assume na garantia do acesso e continuidade do tratamento de pacientes, regulados pela CINT-BH, quando da assinatura do novo POA; 3. Hospital da Criança encaminhar à GEAUD-SA a lista de pacientes que tiveram sua assistência interrompida, com o desligamento da equipe de angiologia do hospital, para liberação de novo acesso e continuidade do tratamento pela SMSA-BH.
Cooperação Técnica 04	Conhecer fluxos de admissão no CADI e ampliar vagas para a CINT-BH	Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde	Santa Casa de Belo Horizonte	Discussão em reuniões de novos fluxos para aumento da oferta de vagas.
Parecer Técnico 19	Apuração de quebra de contrato com a SMSA-BH	Coordenação de Reabilitação da SMSA-BH	Clínica Ragau	<p>- Não cumprimento de cláusulas contratuais pela Clínica Ragau Saúde Integral Ltda (item I da Cláusula Décima – da Rescisão), a paralização do serviço sem justa causa e prévia comunicação à SMSA-BH (Item VII da Cláusula Décima – Da Rescisão) e o não atendimento da solicitação de esclarecimento encaminhada pela GEAUD-SA (Item IX da Cláusula Décima – Da Rescisão) cabe-lhe a aplicação, pelo Gestor do SUS-BH, da penalidade de RESCISÃO CONTRATUAL, após sua avaliação, conforme o Regulamento do Sistema Municipal de Auditoria do SUS-BH.</p>

Distribuição das atividades encerradas no período de 01/09/2017 a 31/12/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
<p>Parecer Técnico 20</p>	<p>Apuração de irregularidades no cumprimento de ações de endemias</p>	<p>DENASUS</p>	<p>Centro de Saúde Céu Azul</p>	<p>Situações denunciadas e apurações realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inexistência de CIPA: buscando a elaboração de uma proposta adequada à realidade da PBH. A Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho está realizando estudos para implantação das CIPA; 2. Não fornecimento de alguns Equipamentos de Proteção Individual: Gerência de Controle de Zoonoses da SMSA-BH esclarece que os repelentes contra mosquitos não são reconhecidos como EPI pelo Ministério do Trabalho e quanto aos cintos de segurança informa que tal item estão padronizados para atividades da área de construção civil; 3. Botas oferecidas não obedecem às normas de segurança: segundo diretor da Zoonoses da SMSA-BH, a segurança e conforto dos calçados estão de acordo com a norma municipal; 4. A Corregedoria-Geral do Município pelo Distrito de Venda Nova instaurou processo administrativo para apuração das reclamações dos agentes de combate à endemias, que se encontra e em curso.

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH



Consolidado das atividades no 3º quadrimestre e total de 2017

Atividades	3º quadrimestre/2017		Total 2017	
	Programadas	Concluídas	Programadas	Concluídas
Auditoria	02	-	06	02
Visita Técnica	05	05	12	10
Cooperação Técnica	01	01	01	01
Parecer Técnico	02	02	02	02
Reunião Técnico-Administrativa	07	07	23	23
Normatização	-	-	01	01
Relatório	-	-	04	04
Total	17	15	49	43

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH

Status das auditorias programadas e não encerradas em 2017

Atividades	Programadas	Concluídas
Auditoria	157	Em fase de elaboração de Relatório Preliminar
Auditoria	159	Em fase de defesa pelo auditado
Auditoria	160	Em fase de defesa pelo auditado
Auditoria	161	Em fase de elaboração do Relatório Final

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Atenção Primária à Saúde								
Centros de Saúde / UBS	147	147	147	147	147	148	150	152
Academias da Cidade	30	41	53	63	61	63	76	77
Centro de Convivência	9	9	9	9	9	9	9	9
Atenção Especializada / Rede Complementar								
Unidades de Referência Secundária (URS)	5	5	5	5	5	5	5	5
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	9	9	9	9	9	9	9	9
Centro de Especialidades Odontológicas	1	3	3	4	4	4	4	4

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vigilância em Saúde								
Laboratório de Bromatologia	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Zoonoses (LZOON)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	3	3	3	3	3	4	4	4
Unidade Móvel de Castração (UME)	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	-	0	1	1	1	1	1	1

Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Apoio a Assistência								
Farmácia Distrital	9	9	9	9	9	9	9	9
Central de Esterilização	8	8	8	8	8	8	8	8
Rede Hospitalar								
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital Metropolitano						1	1	1
Total de aparelhos de saúde da rede própria	270	284	297	310	308	315	333	337

Fonte: SMSA/BH

Obs: Realizada atualização das unidades efetivamente próprias da rede SUS-BH, apresentando variação do total apresentado nos RDQAs anteriores.



Eixo I – Atenção Primária à Saúde

Estratégia de Saúde da Família



Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total 2017
								1º	2º	3º	
Número de Equipes	544	556	578	583	587	588	588	588	588	588	588
Cobertura *	79,02%	80,76%	83%	83,08%	86,93%	85,74%	86,67%	86,21%	84,67%	-	-
Cobertura *	-	-	-	-	-	-	-	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%
Visitas domiciliares ACS **	4.601.821	4.848.863	4.795.099	4.512.122	3.916.408	3.961.585	4.872.225	-	-	-	-
Visitas domiciliares ACS **	-	-	-	-	-	-	-	1.155.893	1.050.196	822.599	3.028.688
Total de visitas domiciliares**	4.676.693	4.919.248	4.853.141	4.559.932	3.959.904	4.021.074	4.885.676	-	-	-	-
Total de visitas domiciliares**	-	-	-	-	-	-	-	1.170.336	1.066.925	837.215	3.074.476

Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

Fonte (a partir de 2016) : *E-SUS - Visitas domiciliares ACS ; **SISREDE - Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

* Após a modificação da forma de cálculo pelo Ministério da Saúde e pela SES, em 2017 o Gabinete da SMSA alinhou a forma de cálculo com a do MS / SES, tendo assim alteração em relação ao resultado anterior.

** Valores de 2010 a 2016 referentes a pessoas visitadas. A partir de 2017, MS determinou novas diretrizes de apuração.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde

Estratégia de Saúde da Família

Considerações sobre cobertura:

Até 2016, o valor de cobertura da ESF era calculado conforme abaixo:

$$\frac{(\text{n}^{\circ}\text{eSF} + \text{n}^{\circ}\text{eSF Equivalente}) * 3.000}{\text{População Censo IGBE 2010}} * 100$$

Sendo:

- n° eSF: número de equipes de Saúde da Família ativas no CNES.
- n° eSF equivalentes: a cada 60h de carga horária ambulatorial médica na Atenção Básica equivale a uma equipe.

A partir de 2017, o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde modificaram a forma de cálculo, que passou a ser adotada, também, pela SMSA.

$$\frac{\text{n}^{\circ}\text{eSF} * 3.450}{\text{Estimativa Populacional IBGE}}$$

A nova fórmula considera a população estimada anual pelo IBGE, tornando o dado de cobertura mais factível frente ao crescimento populacional no município. No formato anterior, o dado era “congelado”, visto que tinha como base o último censo realizado em 2010.



Eixo I – Atenção Primária à Saúde

Estratégia de Saúde da Família

Considerações sobre visitas ACS:

A partir de 2017, o Ministério da Saúde, por meio do sistema e-SUS, estabeleceu um novo formato de coleta e apuração do número de visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

O número total considera as visitas domiciliares como uma única visita, com exceção aos usuários acompanhados por alguma condição de saúde. Dessa forma, uma visita domiciliar, ainda que realizada para atender a mais de um indivíduo, será computada apenas como uma única visita.

Essa nova fórmula de apuração pelo sistema resultou em uma redução significativa no valor total registrado de visitas realizadas.



Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Academias da Cidade e Lian Gong

Especificação	Academia da Cidade					2017 / Quadrimestre		
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º
	Número de Academias	53	63	61	63	76	76	76
Número de Professores	154	170	176	176	170	173	173	160
Número de Usuários	25.062	24.589	24.479	17.855	19.602	16.946	16.492	17.170

Especificação	Lian Gong					2017 / Quadrimestre		
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º
	Espaços públicos de prática	167	202	222	217	221	197	196
Instrutores capacitados	40	35	40	39	0	0	0	0
Instrutores ativos	318	309	306	311	292	256	255	248
Alunos inscritos	10.000	10.000	11.500	11.700	8.731	7.714	7.966	8.008

Fonte: GEPSA/SMSA

¹ Redução dos locais de prática em decorrência da saída de instrutores por motivo de aposentadoria. Preparação para capacitação de novos instrutores em 2018.

Atendimentos à Saúde da Mulher no período de 2010 a 2017

Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
								1º	2º	3º	
Consultas de pré-natal	108.860	110.486	122.339	110.488	110.446	112.588	100.426	24.147*	34.255*	54.155	112.557
Consultas de puerpério	8.822	9.118	12.372	11.705	11.207	11.465	8.897	2.638*	3.265*	3.802	9.705
Internações, gravidez, parto	29.742	29.726	29.845	31.407	32.353	27.571	31.284	9.556*	10.226*	8.731	28.513
Exames preventivos do Câncer de Colo do útero	224.582	210.100	198.941	181.407	182.304	94.310	220.864	52.602*	65.835*	55.012	173.449
Exames de Mamografia	75.530	77.903	76.308	154.090	187.071	163.457	134.307	37.003	46.876*	41.685	125.564

Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix/ Relatórios de produção das UBS

Fonte (2016): Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

Fonte (a partir de 2017): Intranet/ Saúde/Bancos de Dados do Tabnet e Intranet/Saúde/Extrator de relatórios do SISREDE/ listagem (apenas para o indicador consulta de puerpério).

* Dados atualizados dos quadrimestres anteriores em 22/02/2017, conforme atualização do sistema.

Atendimento à Criança e Adolescente – Programa Saúde na Escola

Número	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
							1º	2º	3º	
Escolas municipais com o Programa implantado	169	169	171	171	172	173	0*	329	329	329
UMEI - Piloto na Educação	0	0	2	11	11	36	0*	132	132	132
Escolares avaliados	82.290	98.460	102.395	102.374	96.143	97.085	0*	**	**	**
Consultas oftalmológicas ofertadas	7.650	9.330	10.500	8.200	9.296	7.847	0*	**	**	**
Óculos fornecidos	2.094	2.604	2.475	2.370	2.211	2.378	0*	**	**	**

* Diante da situação emergencial vivida pelo município de Belo Horizonte com relação a intensificação vacinal contra a Febre Amarela, as equipes de PSE foram remanejadas para auxiliar as equipes locais da ESF.

** Com a nova Portaria do Ministério da Saúde predominam as ações coletivas de prevenção e promoção à saúde. Os escolares com necessidade de consultas oftalmológicas e óculos de correção são encaminhados para os centros de saúde de referência, e entram no fluxo de agendamento comum do SISREG. O fluxo específico de consultas oftalmológicas e fornecimento de óculos via PSE foi interrompido devido ao término do Programa do Ministério da Saúde "Olhar Brasil" que era a fonte de custeio desta iniciativa.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



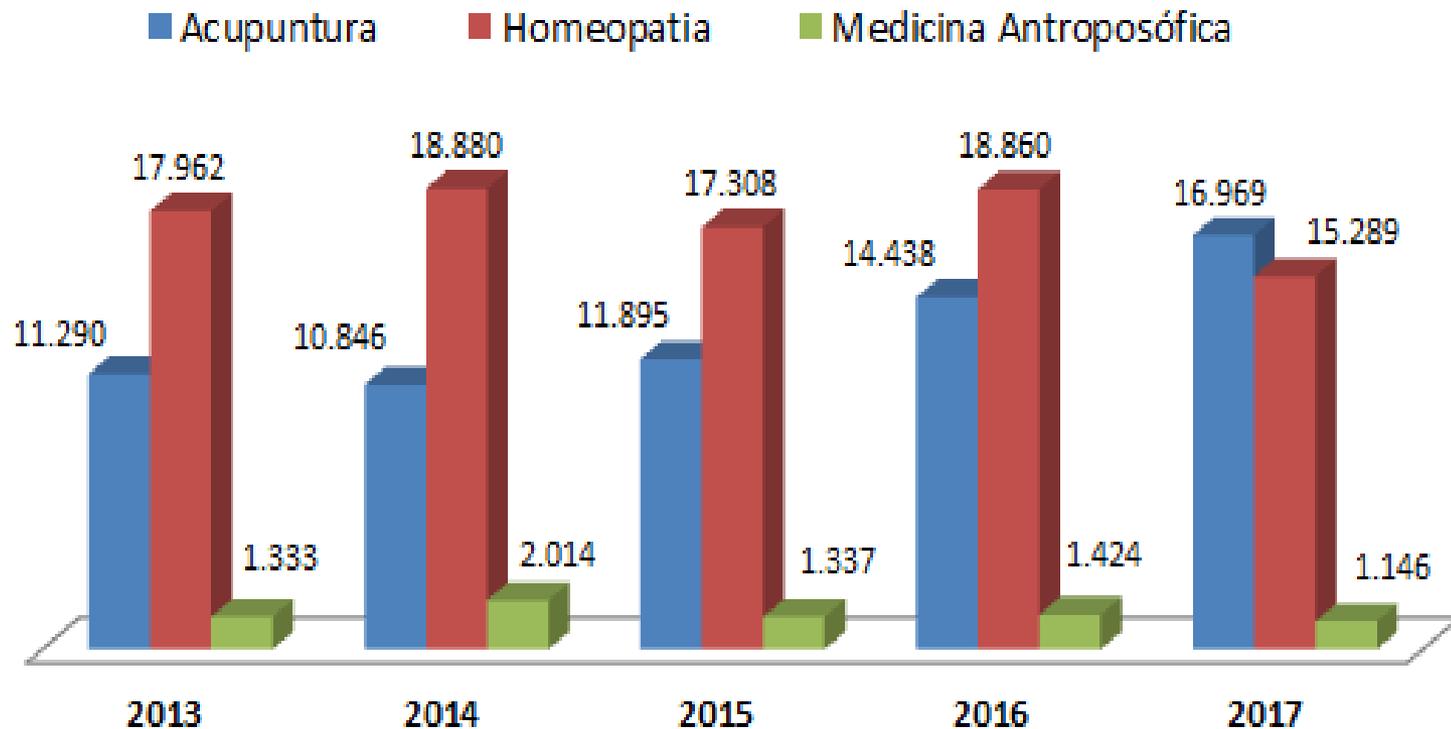
Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica – PRHOAMA

Nº DE CONSULTAS	2013	2014	2015	2016	2017 - Quadrimestre			Total 2017
					1º	2º	3º	
Acupuntura	8.680	10.846	11.895	14.438	5.633	6.140	5.196	16.969
Homeopatia	16.300	18.880	17.308	18.860	4.989	5.502	4.798	15.289
Medicina Antroposófica	1.305	2.014	1.337	1.424	305	464	377	1.146
Nº de Médicos	35	37	36	36	33	33	33	33
Total de Consultas	26.285	31.740	30.540	34.482	10.927	12.106	10.371	33.404

Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

Fonte (a partir de 2016) : Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

PRHOAMA - Evolução do número de consultas 2013-2017



Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

Fonte (a partir de 2016) : Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

Eixo I – Atenção Primária à Saúde

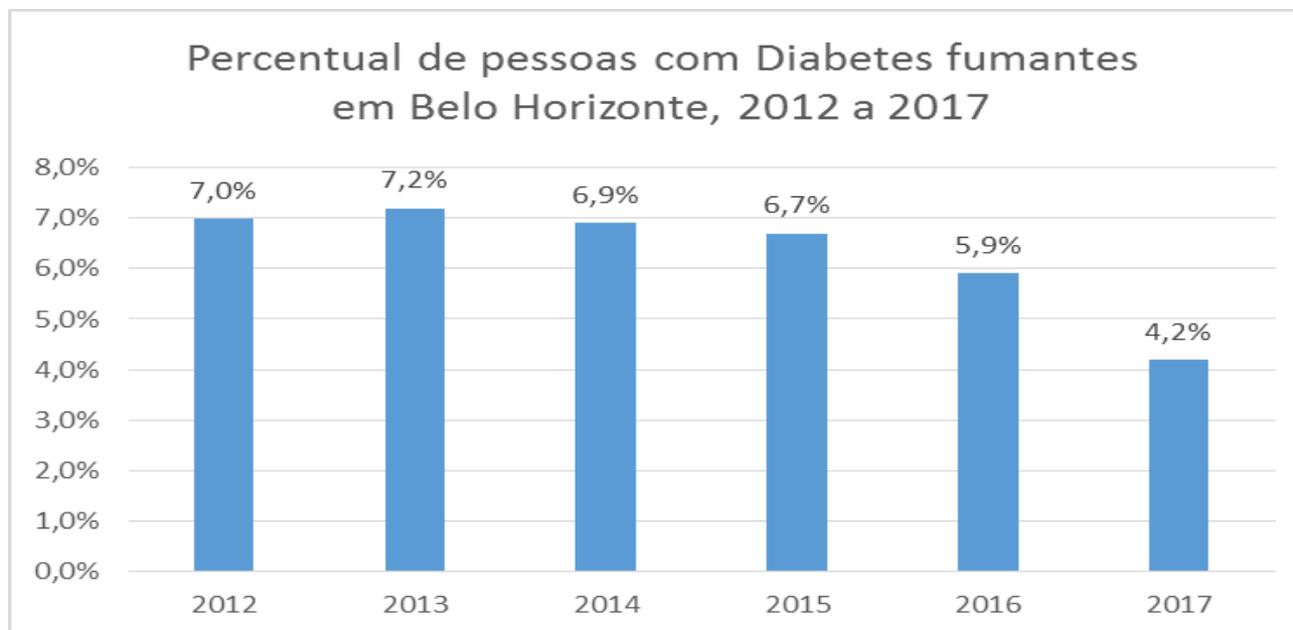


Atendimento à Saúde do adulto e idoso

Número	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total 2017
						1º	2º	3º	
Percentual de pessoas com diabetes fumantes	7,0%	7,2%	6,9%	6,7%	5,9%	4,7%*	4,7%*	3,2%	4,2%
Número de atendimento em Geriatria no Centro Mais Vida	4.428	7.533	6.526	4.977	5.877	1.981	1.841	1.617	5.439

Fonte: Intranet / Saúde/ Extrator de Relatórios do SISREDE/ GEAS / SMSA-BH

* Dados atualizados em 19/01/2018.



Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

NASF	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Número de atendimentos Individuais	79.115	42.560	91.430	97.771	88.942	75.761*	136.900*	127.809	340.470
Número de atividades coletivas	18.310	28.527	26.136	26.640	-	1.665*	14.134*	15.027	30.826
Número de participantes das atividades coletivas	199.195	257.686	264.124	304.953	-	19.421*	225.816*	286.155	531.392
Nº de equipes	58	60	60	60	59	59	59	59	59
Número de profissionais	378	378	378	378	371	373	373	373	373

Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

Fonte (a partir de 2016) : Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

* Dados atualizados em 23/02/2018.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Saúde Bucal

Número	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Nº próteses dentárias na APS	542	2.486	3.411	4.066	6.668	5.942	5.651	944	1.253	1.426	3.623
Nº próteses dentárias no CEO	21	312	506	1.913	2.282	2.157	3.197	250*	245*	122	617
Número de 1ª Consulta Odontológica*	106.832	132.063	148.078	150.485	156.491	173.806	146.485	44.688*	50.116*	44.155	138.959
Nº de Tratamentos Odontológicos Completados *	77.366	93.269	104.047	111.757	115.603	127.266	140.821	33.600*	33.140*	29.530	96.270
Número de Equipes de Saúde Bucal	246	287	300	300	300	300	300	301	301	302	302
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	-	70.341	144.489	178.740	202.517	175.855	240.654	38.068	171.802	6.716	216.586

Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

Fonte (a partir de 2016) : Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

* Dados atualizados em 15/01/2018. Extrator de Relatórios do SISREDE em processo de ajustes, apresentando algumas divergências dos valores anteriormente informados.

Eixo I – Atenção Primária à Saúde



Saúde Mental

Saúde Mental	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total 2017
							1º	2º	3º	
Número de equipes CS	67	147	147	147	147	150	150	152	152	152
Equipes Consultório de Rua	2	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Nº Atendimentos em Centros de Saúde, CERSAM e outros.*	306.870	296.710	287.179	329.223	270.624	269.820	92.889	127.052	125.476	345.417

*Fonte (até 2015): Intranet/ Saúde /Bancos de Dados do Tabnet/Fênix / Relatórios de produção das UBS

*Fonte (a partir de 2016) : Intranet /Saúde /Extrator de Relatórios do SISREDE

*Outros: são atendimentos referentes a saúde mental (distúrbios mentais e comportamentais, psicoses, neuroses) registrados nos Centros de Saúde, CERSAM e outros (Academias da Saúde, Centros de Convivência, CTR-DIP, UPA e URS).

Análise e Considerações:

A Atenção Primária de Belo Horizonte manteve os bons resultados apurados neste terceiro quadrimestre quando comparado aos quadrimestres anteriores.

Uma dificuldade enfrentada foi a defasagem do quadro de ACS que dificultou a realização das visitas domiciliares, expressa na queda do registro do número de visitas pelos ACS no terceiro quadrimestre. No entanto, no final desse quadrimestre se iniciou a recomposição do quadro de ACS. Deve-se levar em consideração que o sistema e-SUS ainda apresenta instabilidade dificultando a forma de registro. Apesar da data limite para registro da realização das visitas domiciliares ser no quinto dia útil, observa-se que os ACS continuam a digitação no decorrer do mês seguinte.

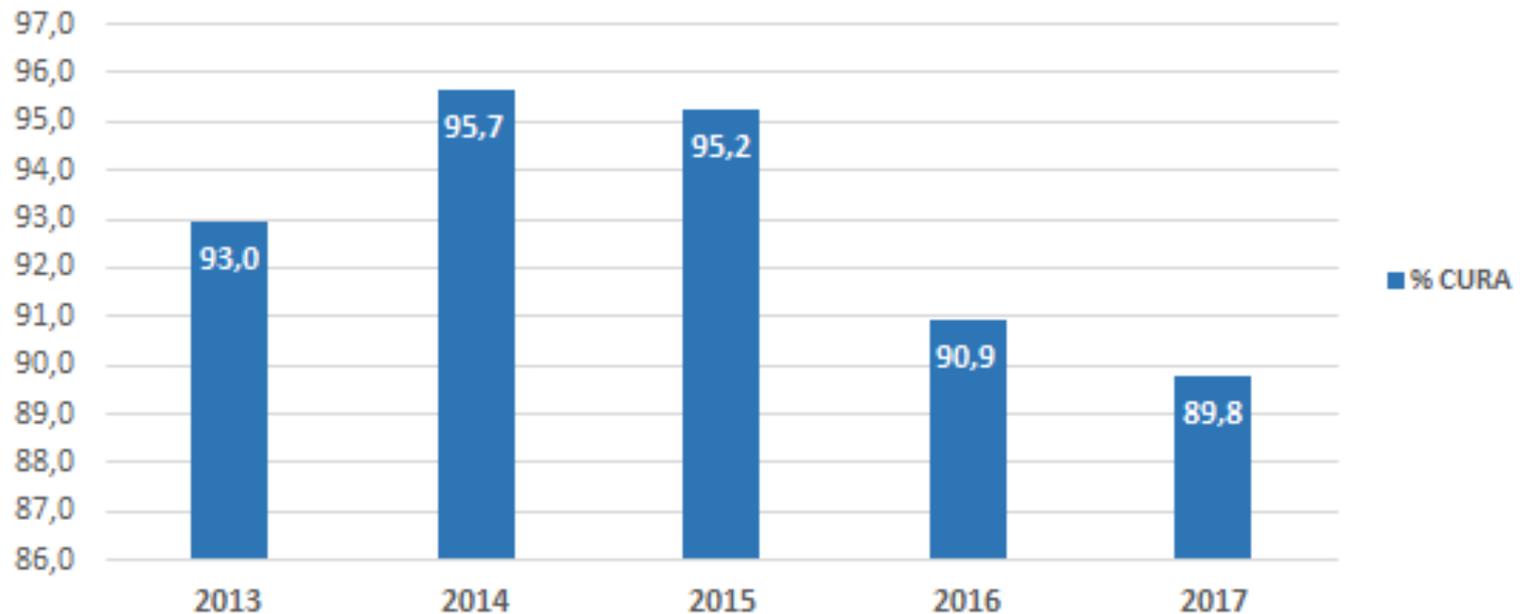
Um destaque positivo foi o aumento do número de registros de matriciamento realizados pelos profissionais dos CERSAMs junto aos profissionais da atenção primária nesse 3º quadrimestre.



Eixo II – Vigilância em Saúde Hanseníase



Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes de 2013 a 2017 de residentes de Belo Horizonte

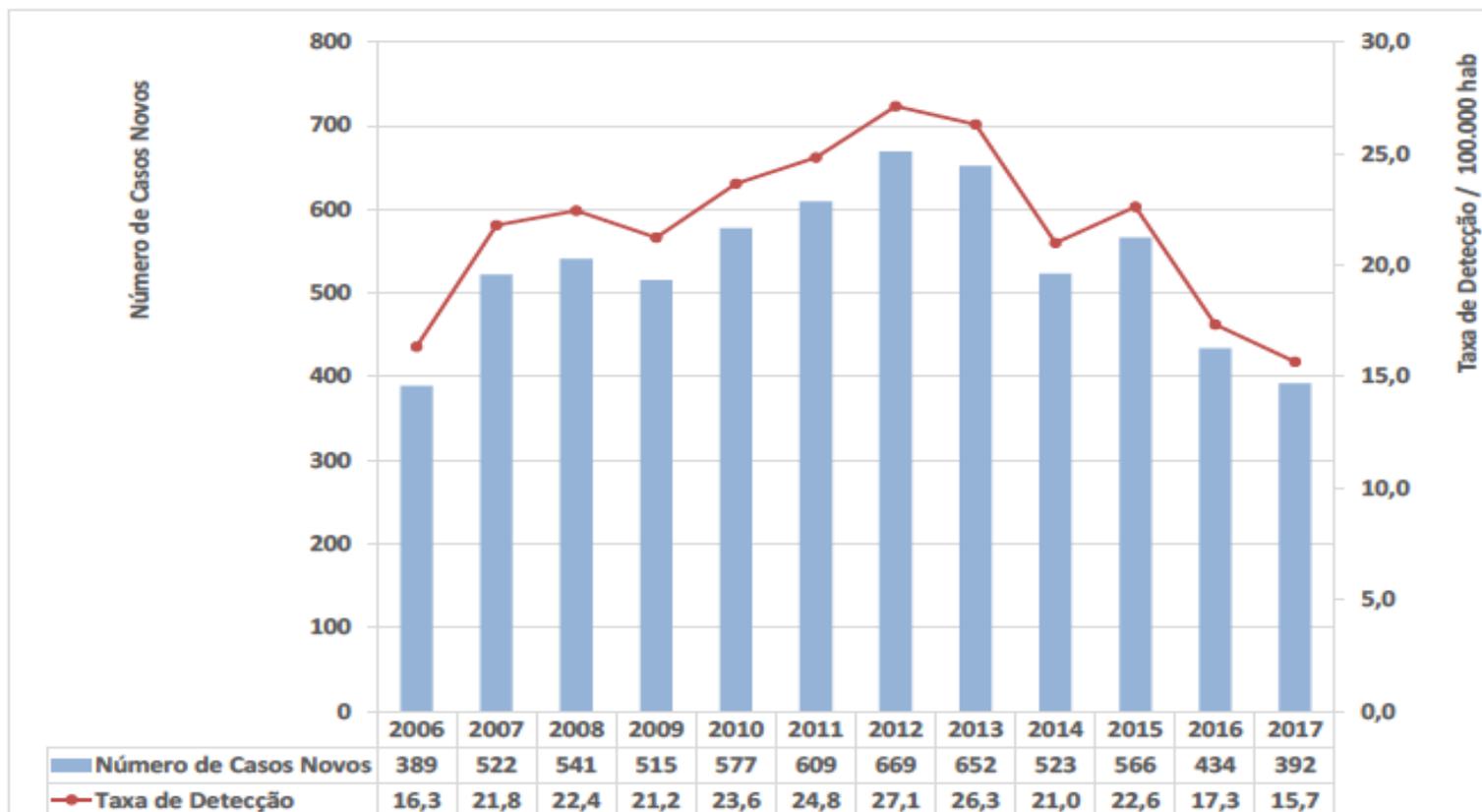


FONTE: SINAN-NET/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH/SINAN – Dados até 01/02/2018

Obs. Dados sujeito a alteração. Atualização em 01/02/2018

AIDS

Número de casos novos e incidência de AIDS (por 100.000 hab) por ano de diagnóstico. Belo Horizonte, 2001 a 2017*



Fonte: SINAN / SMSA – BH .

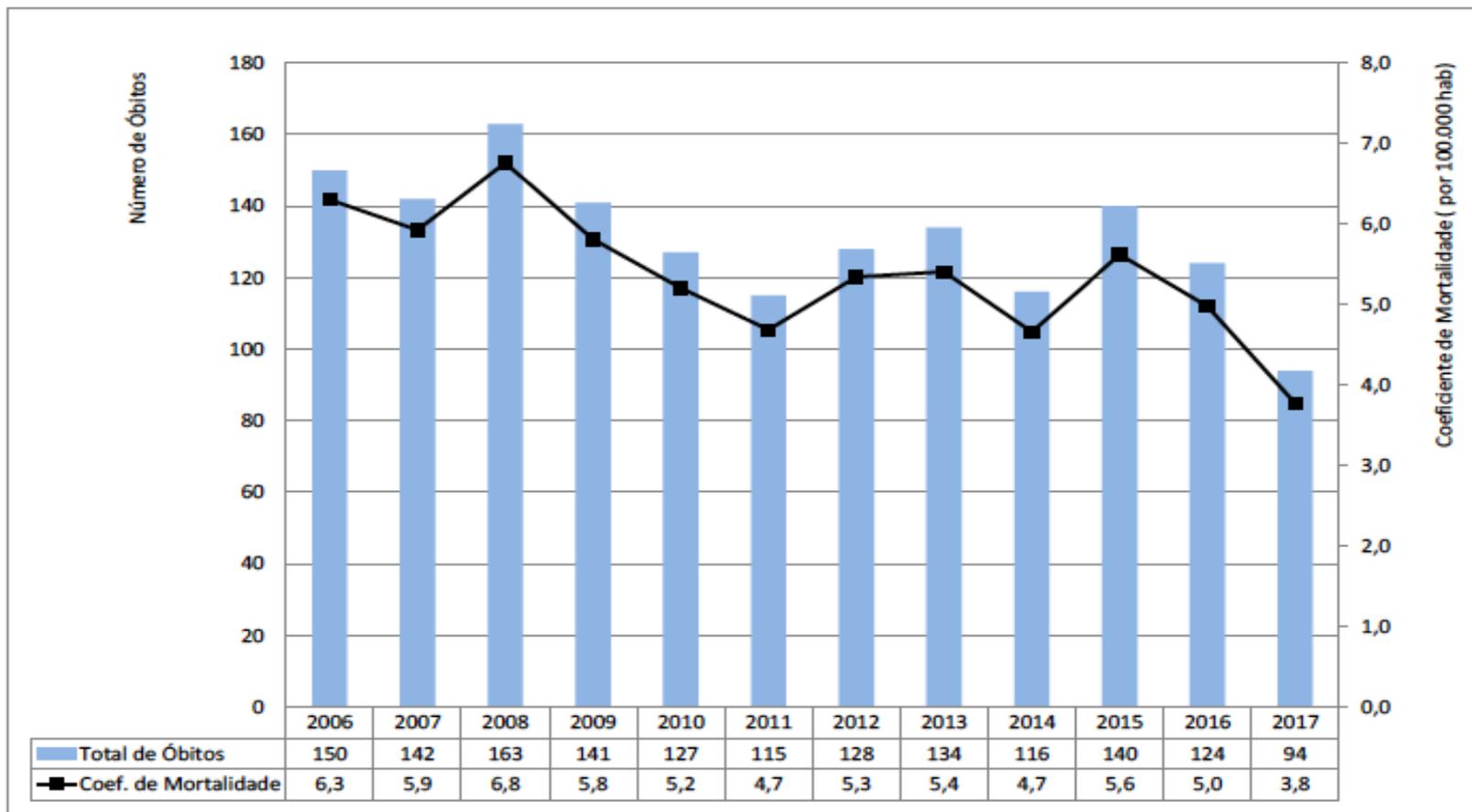
* Dados parciais atualizados em 31/01/18

Eixo II – Vigilância em Saúde



AIDS

Total de óbitos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab) por AIDS por ano do óbito (CID 10: B20, B21, B22, B23, B24). Residentes de Belo Horizonte, 2001 a 2017*

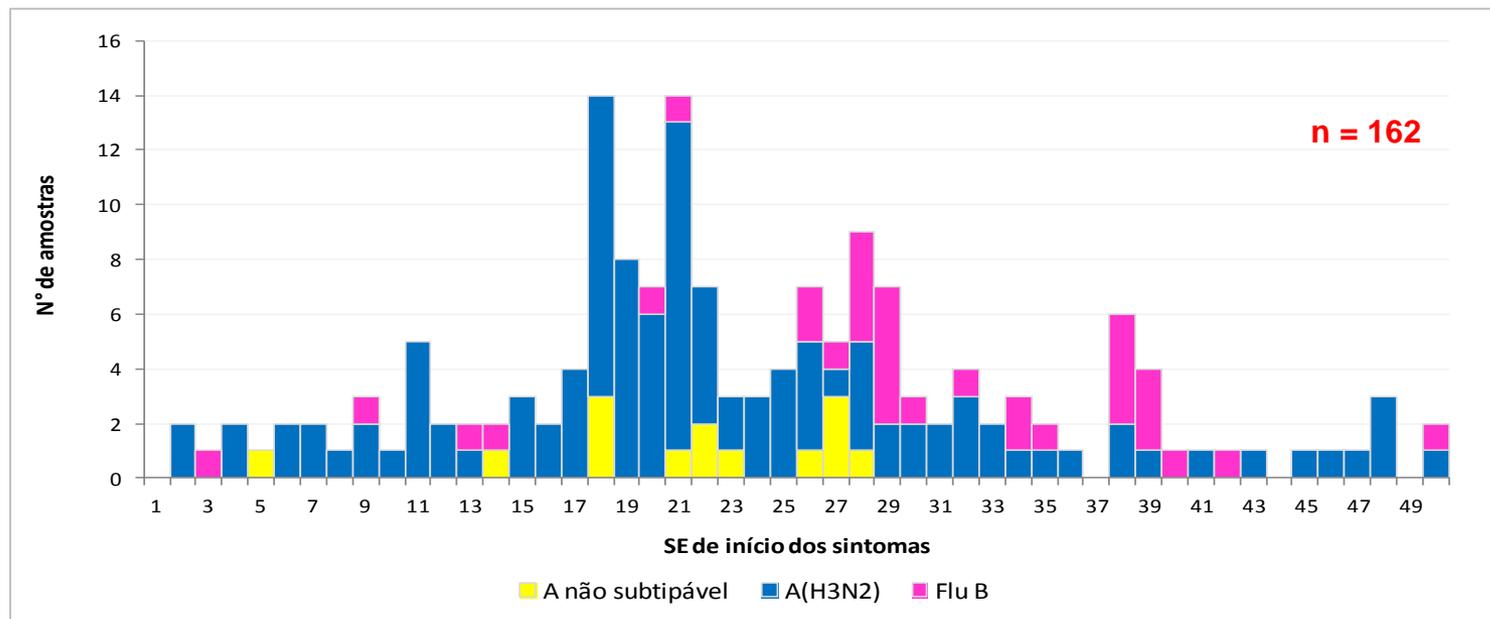


Fonte: (1) Óbitos registrados no SIM/ SMSA-BH (dados atualizados em 31/01/2018)
(2) MS / DATASUS (População)

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Distribuição dos vírus influenza identificados em pacientes da vigilância universal da SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, Belo Horizonte - 2017



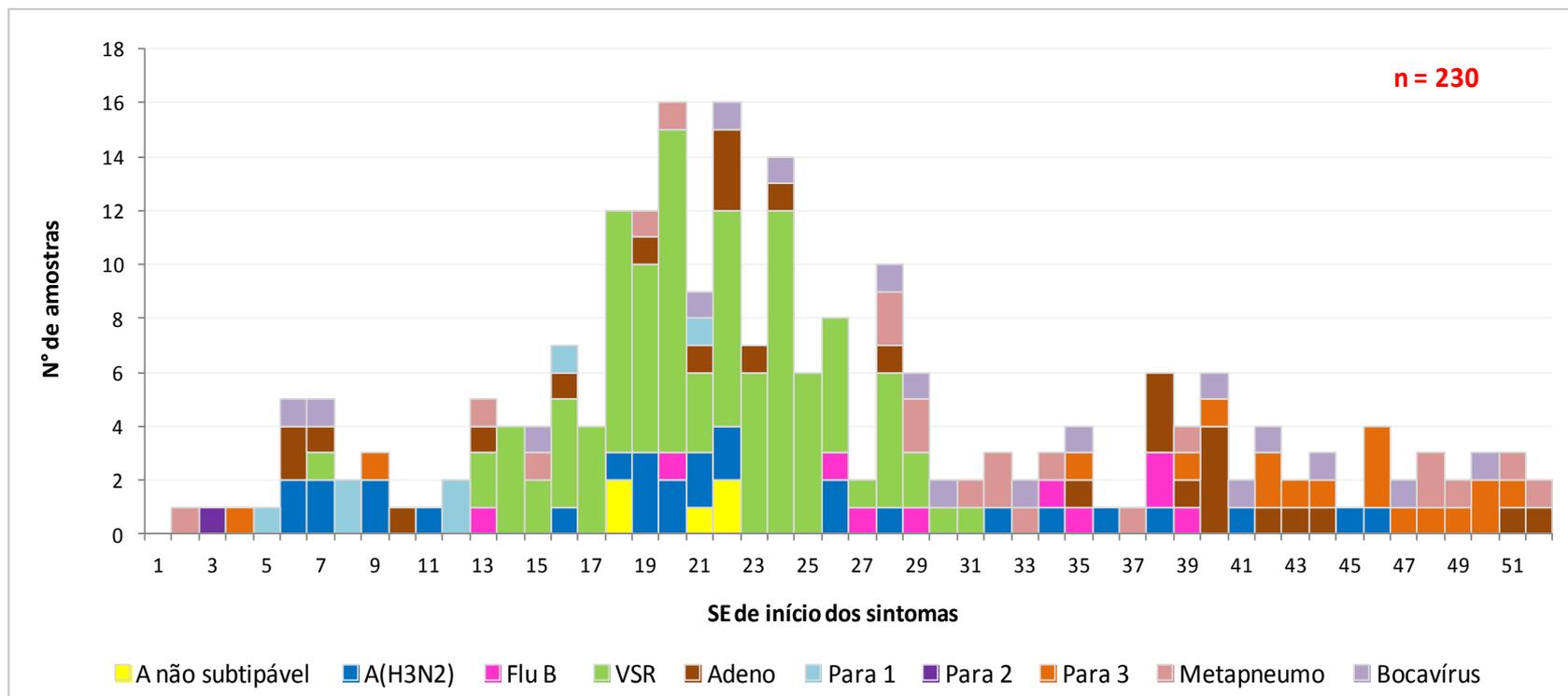
Fonte: Influenza/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - Dados atualizados em 25/01/2018

- Os dados se referem a todos os casos de SRAG notificados no município;
- Dentre as amostras positivas para influenza, observou-se o predomínio do A(H3N2) em relação aos outros subtipos.

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SRAG em UTI e da UTI do Hospital Infantil do João Paulo II por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte - 2017



Fonte: Influenza/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH
Dados atualizados em 25/01/2018

Eixo II – Vigilância em Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

- Os dados se referem às unidades sentinelas de SRAG em Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Hospital Risoleta Tolentino Neves, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Santa Casa de Belo Horizonte, Hospital São Francisco e Hospital Life Center e amostras coletadas em pacientes da UTI do Hospital Infantil João Paulo II;
- Nestas unidades é realizado o diagnóstico de influenza e outros vírus respiratórios (Adenovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Parainfluenza 1, 2 e 3, Metapneumovírus e Bocavírus);
- Neste ano, observou-se o predomínio do vírus influenza A(H3N2);
- Entre os outros vírus respiratórios, evidenciou-se o predomínio do VSR.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Imunização



Cobertura Vacinal de influenza na campanha de vacinação, Belo Horizonte.
Período: 17/04/17 a 26/07/17

Público Alvo	Pop. Vacina	Pop. a Vacinar*	Cob. Vacinal
Criança 6 m < 2 anos	42.367	47.598	89,0
Crianças de 2 a 4 anos	52.886	79.791	66,3
Crianças de 6 meses a 4 anos (total)	95.253	127.389	74,8
Trabalhadores de saúde (1)	92.624	95.041	97,5
Professores ensino básico e superior	36.589	56.000	65,3
Idosos	284.323	302.174	94,1
Gestantes	16.825	23.799	70,7
Portador D. Crônica	227.910	213.885	106,6
Puérperas	4.635	3.912	118,5
Pop. Privada de Lib.	2.150		#
Funcs Penitenciários	3.279		#
Indígenas	0		#
Pop. Sem comorbidade	7.949	0	#
TOTAL	771.537	822.200	93,8

FONTE: SIPNI - dados retirados - Relatório de Doses Aplicadas/DS

* População informada pelo MS

Não é feito cálculo de cobertura vacinal pois não tem população a vacinar

Eixo II – Vigilância em Saúde

Violência interpessoal e autoprovocada

Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas no período de 2015 a 2017

	2015	2016	2017
1º quadrimestre	764	865	1.171
2º quadrimestre	825	889	1.110
3º quadrimestre	928	995	1.193
Total	2.517	2.749	3.464

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle da Raiva



Vacinação antirrábica de cães e gatos - 2009 a 2017

Ano		Vacinação na rotina	Vacinação em Campanha		Total/ano
		Animais vacinados	Cão	Gato	
2009		789	213.152	13.759	227.700
2010		429	201.569	15.759	217.757
2011		1.402	Não houve campanha		1.402
2012		1.138	169.221	19.417	189.776
2013		3.176	172.900	21.994	198.070
2014		5.250	-	-	5.250
2015		6.011	196.768	31.610	234.389
2016		5.542	251.218		256.758
2017/ Quadrimestre	1º	2.168	-	-	2.168
	2º	1.645	-	-	1.645
	3º	2.132	206.221	35.192	243.545
Total 2017		5.947	206.221	35.192	247.358

Fonte: CCZ/SMSA/PBH (dados parciais)

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos



Doações de animais realizadas nas feiras dos convênios de adoção, 2011 a 2017

Convênios: Teia de Textos53	Ano		Atos de Adoção	
	2012		426	
	2013		363	
	2014		266	
	2015		175	
	2016		91	
	2017/Quadrimestre		1º	52
		2º	46	
		3º	23	
		Total 2017	121	
Convênios: Ilê	Ano		Atos de Adoção	
	2015		109	
	2016		186	
	2017/Quadrimestre		1º	Não renovado
			2º	Não renovado
			3º	Não renovado
		Total 2017	Não renovado	

Fonte: CCZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos



Doações de animais realizadas nos Centro de Controle de Zoonoses, 2009 a 2017

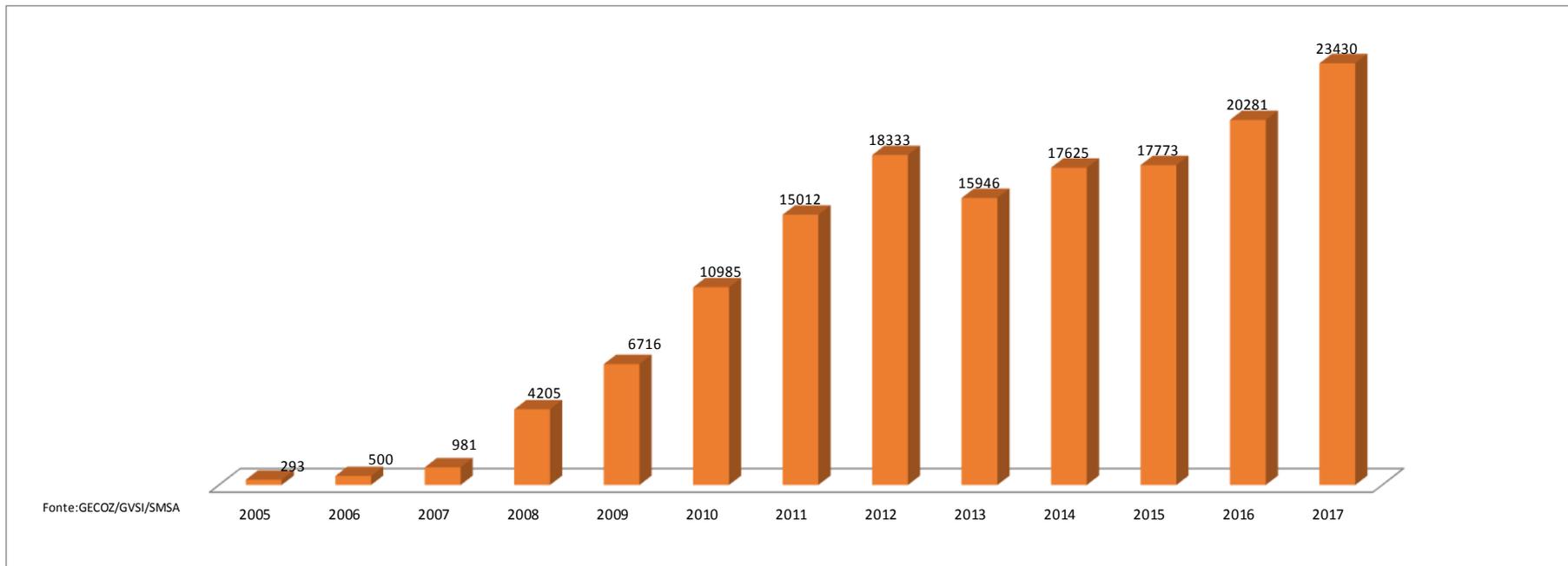
Centro de Controle de Zoonoses	Ano		Atos de Adoção
	2010		207
	2011		501
	2012		498
	2013		529
	2014		476
	2015		512
	2016		398
	2017/ Quadrimestre	1º	141
2º		171	
3º		104	
Total 2017		416	

Fonte: CCZ/GVSI/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle Ético da População de Cães e Gatos

Número de cirurgias de esterilização animal - 2005 a 2017



2017 /Quadrimestre	Cirurgias de esterilização animal
1º	7380
2º	8373
3º	7677
Total	23430

Fonte: CCZ/GEEAN/DIZO/SUPVISA/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle de Escorpiões

Solicitações para controle de escorpiões, janeiro a dezembro de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS									TOTAL	RECEBIDAS									TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN		B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	
JAN	10	9	6	50	51	33	2	9	11	181	11	9	6	50	12	33	6	9	11	147
FEV	17	25	1	25	2	15	3	12	4	104	17	25	1	22	2	11	5	14	4	101
MAR	12	29	9	18	15	20	4	19	16	142	13	29	8	19	15	21	7	19	16	147
ABR	7	15	23	38	6	13	5	15	10	132	7	15	19	37	7	13	7	15	10	130
MAI	7	19	5	40	9	13	7	18	17	135	7	19	6	35	9	12	11	20	17	136
JUN	9	12	5	50	7	14	3	16	17	133	9	12	5	44	7	15	6	16	17	131
JUL	5	10	7	27	5	23	2	14	9	102	5	10	7	19	6	12	3	14	9	85
AGO	6	15	11	39	9	10	4	11	12	117	6	15	11	36	9	10	11	11	12	121
SET	4	15	5	31	6	8	4	5	9	87	4	15	5	22	6	8	5	8	9	82
OUT	2	9	6	26	3	15	8	11	9	89	2	9	6	25	3	15	10	11	9	90
NOV	4	20	9	45	8	14	4	25	16	145	4	20	9	34	15	14	5	27	16	144
DEZ	2	25	12	27	12	15	1	22	12	128	2	25	12	27	19	15	8	22	12	142
TOTAL	85	203	99	416	133	193	47	177	142	1.495	87	203	95	370	110	179	84	186	142	1.456

2017	Atendidas	Recebidas
1º	559	525
2º	487	473
3º	446	458
Total	1.495	1.456

Eixo II – Vigilância em Saúde

Controle de Roedores

Solicitações para controle de roedores, janeiro a dezembro de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS									TOTAL	RECEBIDAS									TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN		B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	
JAN	46	50	24	156	28	76	9	83	29	501	51	50	24	159	31	76	28	84	37	540
FEV	61	47	34	155	43	57	49	73	29	548	66	47	45	130	45	46	49	76	49	553
MAR	47	40	100	127	41	72	12	93	66	598	56	40	87	119	41	72	41	98	79	633
ABR	111	25	76	155	32	57	23	83	48	610	119	25	82	152	33	57	105	81	52	706
MAI	100	68	148	167	101	117	66	124	50	941	109	68	142	178	62	69	167	124	62	981
JUN	65	56	114	103	24	59	38	87	57	603	72	56	109	94	24	59	58	89	63	624
JUL	96	95	60	90	30	120	20	111	45	667	100	95	60	94	33	59	31	93	52	617
AGO	60	18	82	110	37	34	16	103	68	528	67	18	69	113	34	34	35	104	73	547
SET	54	57	91	92	49	59	10	53	57	522	61	57	94	90	49	59	30	52	69	561
OUT	68	74	60	106	18	61	20	78	54	539	82	74	59	109	19	61	33	80	60	577
NOV	80	37	100	115	46	61	30	68	52	589	101	37	114	153	54	61	44	76	60	700
DEZ	87	75	69	102	27	44	17	74	42	537	94	75	110	64	39	44	30	77	50	583
TOTAL	875	642	958	1.478	476	817	310	1.030	597	7.183	978	642	995	1.455	464	697	651	1.034	706	7.622

2017	Atendidas	Recebidas
1º	2.257	2.432
2º	2.739	2.769
3º	2.187	2.421
Total	7.183	7.622

Dados atualizados em 25/01/2018
Fonte: DIZO/SUPVISA/SMSA

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral



Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral - 2009 a 2017

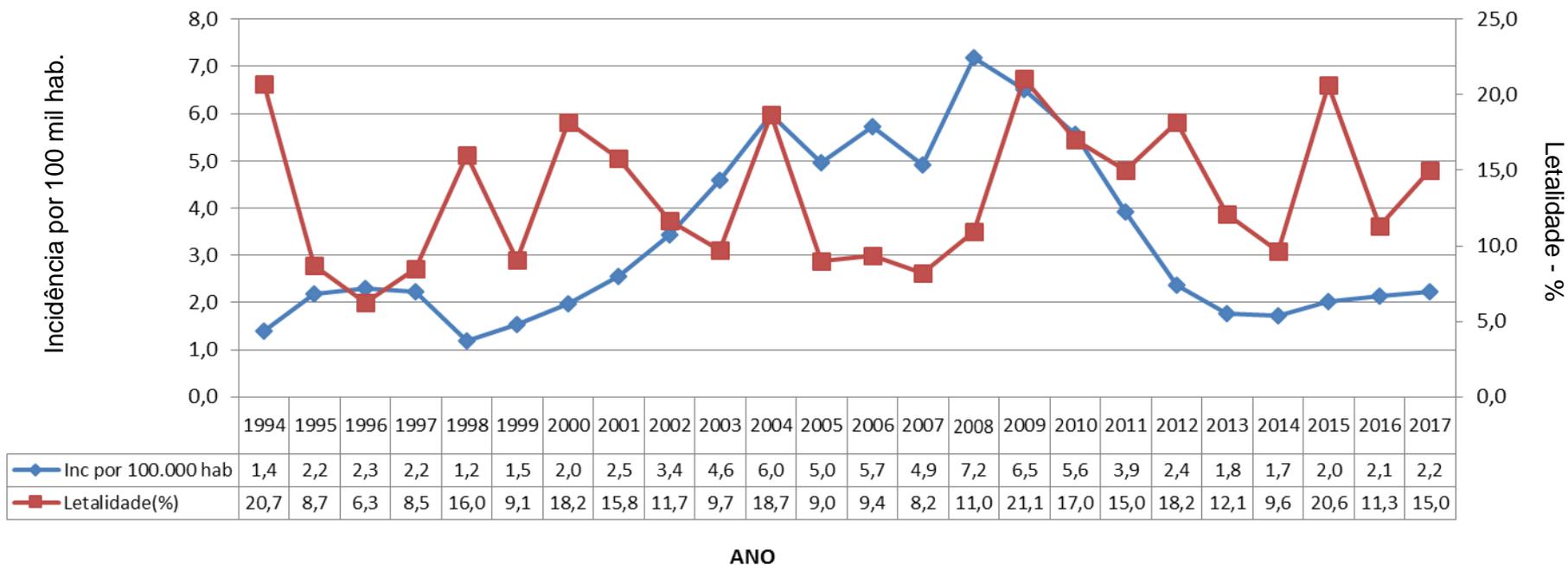
Ano		Sorologias realizadas	Cães positivos	Domicílios borrifados
2010		197.232	15.494	66.801
2011		171.937	9.722	87.908
2012		202.986	6.434	80.282
2013		113.997	4.862	74.455
2014		44.536	6.198	47.305
2015		20.659	3.806	55.296
2016		22.965	5.529	5.617
2017 Quadrimestre	1º	10.791	1.999	5.531
	2º	12.760	2.531	8.939
	3º	9.429	1.993	3.531
Total 2017		32.980	6.523	17.991

Dados parciais atualizados 23/01/2018
Fonte: GECCOZ/GVSI/SMSA-BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral Humana

Incidência e Letalidade por Leishmaniose Visceral Humana em Belo Horizonte, 1994-2017.



Fonte: SISVE/SINAN-MS/ GVIGE/DPSVE/SMSA/PBH

- Considerados os casos prevalentes e óbito segundo ano de início dos sintomas, a partir de 2008

- Dados parciais de 22/12/2017

Eixo II – Vigilância em Saúde

Leishmaniose Visceral Humana

Casos humanos e óbitos

Observa-se no slide anterior a série temporal de casos e óbitos por LV em BH, desde a confirmação dos primeiros casos humanos da doença, em 1994. A LV vem apresentando processo de expansão territorial no município, com aumento significativo de casos humanos nos últimos anos.

As taxas de letalidade (óbito) começaram a aumentar a partir do ano de 2009 (21,1) sendo que 2014 houve uma queda para 9,6%, voltando a aumentar nos anos subsequentes. A vigilância epidemiológica dos casos humanos, em área de transmissão como Belo Horizonte, se caracteriza pela notificação e investigação do caso suspeito (febre e esplenomegalia, desde que descartados os diagnósticos diferenciais mais frequentes na região).

O comportamento atual da doença exige que as medidas empregadas no seu controle, para serem efetivas, sejam realizadas de forma integrada, considerando a assistência ao paciente, o ambiente, o controle do vetor, do reservatório canino, educação em saúde e sensibilização da população.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue

Ações de rotina para o controle da Dengue - 2007 a 2017

Ano		Tratamento	Pesquisa Larvária	Ovitrapas	Total
2007		3.833.801	95.364	39.002	3.968.167
2008		3.680.432	101.640	37.517	3.819.589
2009		3.713.688	102.249	37.536	3.853.473
2010		3.911.313	101.753	36.942	4.050.008
2011		4.185.968	102.274	39.986	4.328.228
2012		4.251.983	103.206	39.596	4.394.785
2013		4.422.730	103.446	40.872	4.567.048
2014		4.752.201	197.470	79.595	5.029.266
2015		4.433.904	183.311	84.031	4.701.246
2016		6.331.766	87.630	82.988	6.502.384
2017 / Quadrimestre	1º	1.730.995	155.034	25.361	1.911.390
	2º	1,928.236	2.813	31.829	1.962.878
	3º	1.287.315	79.654	27.526	1.394.495
Total 2017		4.946.546	237.501	84.716	5.268.763

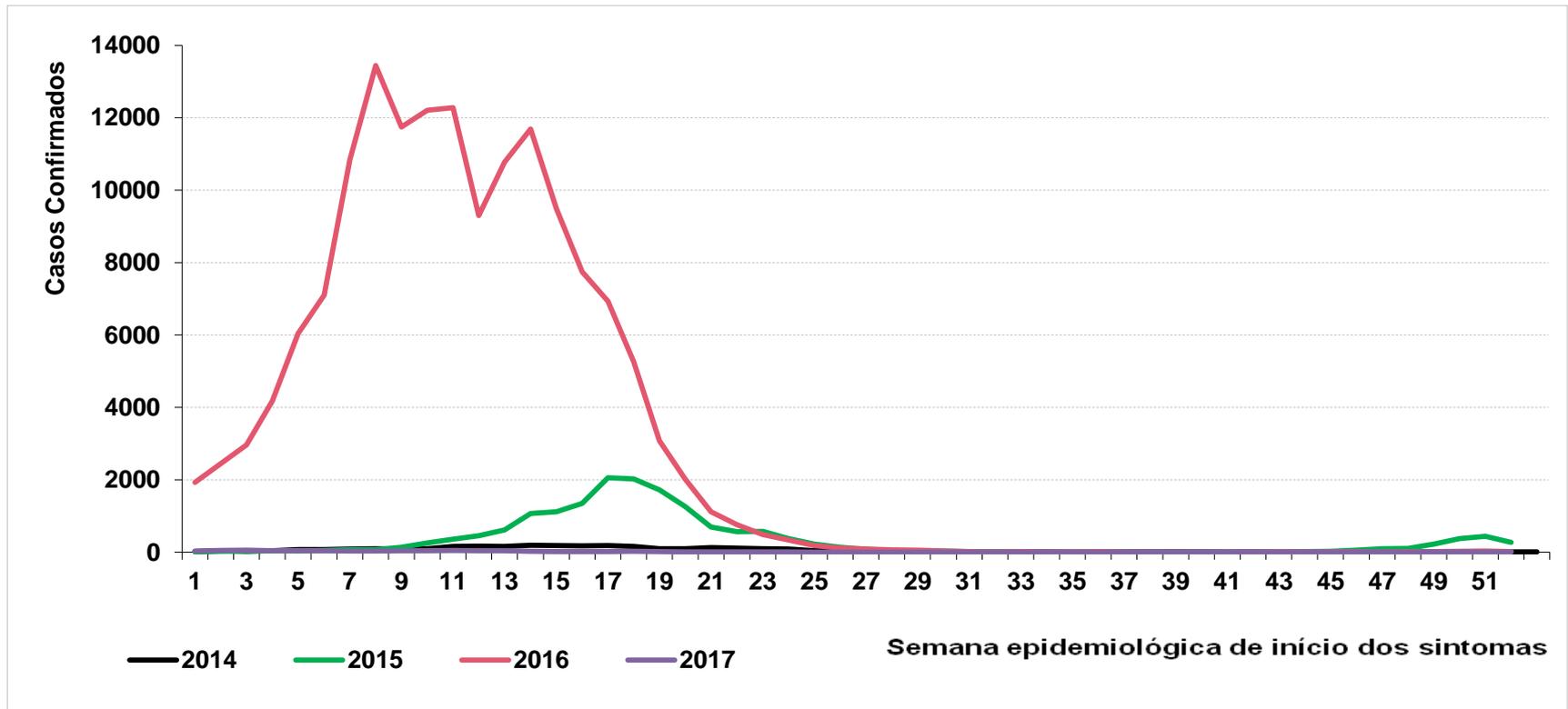
Dados de 2017 atualizados em 04/01/2018
Fonte: GEZOZ/GVSI/SMSA-BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue



Casos confirmados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2014 a 2017



Fonte: SINAN/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH
Atualizada em 20/02/2018 (Sem 08/2017)

Eixo II – Vigilância em Saúde

Dengue



No gráfico de casos confirmados de dengue em residentes de BH, observa-se que os anos de 2013 e 2016 caracterizam-se como epidêmicos.

Em 2016, os casos ocorreram mais precocemente do que nos anos anteriores.

No ano de 2017, o número de casos confirmados de dengue em residentes de BH (955 casos) foi inferior ao dos anos anteriores no mesmo período.



Eixo II – Vigilância em Saúde Chikungunya



Casos de chikungunya por distrito sanitário, residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito	Confirmados autóctones ¹	Confirmados importados ²	Suspeitos	Total
Barreiro	4	4	0	8
Centro Sul	1	4	0	5
Leste	6	4	2	12
Nordeste	4	7	1	12
Noroeste	4	5	0	9
Norte	5	2	0	7
Oeste	1	6	0	7
Pampulha	11	7	1	19
Venda Nova	6	4	1	11
Total	42	43	5	90

Fonte: SINAN/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH

Atualizada em 20/02/2018 (Sem 08/2018)

1 - Autóctones, se infectaram em Belo Horizonte.

2 - Importados, se infectaram em outro município.

Eixo II – Vigilância em Saúde Chikungunya



No ano de 2017 foram confirmados 42 casos de Chikungunya autóctones (transmissão ocorreu no município de Belo Horizonte).

Ocorreram outros 43 casos importados (transmissão ocorreu em outro município).

Há 05 casos que estão em investigação.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Zika



Casos notificados com suspeita de Zika , residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	2	10	0	12
Centro Sul	1	15	2	18
Leste	6	5	0	11
Nordeste	2	14	0	16
Noroeste	6	11	1	18
Norte	1	7	0	8
Oeste	3	15	0	18
Pampulha	0	7	0	7
Venda Nova	1	19	0	20
Ignorado	1	3	3	7
Total	23	106	6	135

Fonte: SINAN/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH

Atualizada em 20/02/2018 (Sem 08/2018)

Eixo II – Vigilância em Saúde Zika (Gestantes)



Gestantes notificadas com suspeita de Zika, residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	2	10	0	12
Centro Sul	0	9	0	9
Leste	4	5	0	9
Nordeste	2	13	0	15
Noroeste	0	7	1	8
Norte	0	6	0	6
Oeste	3	12	0	15
Pampulha	0	7	0	7
Venda Nova	0	18	0	18
Ignorado	1	3	3	7
Total	12	90	4	106

Fonte: SINAN/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH
Atualizada em 20/02/2018 (Sem 08/2018)

Eixo II – Vigilância em Saúde Zika (Gestantes)



No ano de 2017, foram notificados 135 casos suspeitos de infecção por Zika vírus. Destes, 23 foram confirmados (17,0%), 106 (78,5%) já foram descartados e 6 (4,4%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.

Dentre todos os casos suspeitos, 106 (78,5%) foram em gestantes.

Dentre as gestantes, 12 foram confirmados (11,3%), 90 (84,9%) já foram descartados e 4 (3,8%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.



Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho

Período	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
					1º	2º	3º	
Total de ações de vigilância em saúde	739	710	775	797	270	402	348	1.020

Número de ações de Vigilância em Saúde por profissional

Profissional	Período					2017/Quadrimestre			Total 2017
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º	
Médico	196	208	269	236	303	123	174	75	372
Enfermeiro	92	53	63	33	37	63	37	57	157
Fisioterapeuta	101	93	99	104	96	34	33	42	109
Assistente Social	40	39	57	49	50	32	15	15	62
Engenheiro	498	488	447	551	567	167	139	194	500
Total	927	881	935	973	1.053	419	398	383	1.200

Fonte: GESAT/CEREST – BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Atendimentos realizados - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador CEREST – BH/Unidades Barreiro/Centro Sul

Atendimento/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Quadrimestre			Total 2017
						1º	2º	3º	
Atendimento por assistente social	274	358	238	181	165	36	50	50	136
Atendimento de enfermagem	1.048	1.177	967	1.190	665	293	87	212	592
Teste de contato	184	241	212	318	310	54	98	123	275
Consulta médica (primeira)	908	622	711	549	593	184	137	160	481
Consulta médica de acompanhamento	820	631	711	759	774	226	229	256	711
Consulta de fisioterapia (primeira)	295	232	365	313	383	75	60	84	219
Consulta de fisioterapia de acompanhamento	397	276	323	379	362	110	61	120	291
Total	3.926	3.537	3.527	3.689	3.252	978	722	1.005	2.705

Fonte: GESAT/CEREST – BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Saúde do Trabalhador



Distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados em Belo Horizonte

Agravos	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Quadrimestre			Total 2017
						1º	2º	3º	
Acidente trabalho exposição material biológico	720	716	978	1.752	1.520	531	352	578	1.461
Acidente de trabalho grave (mutilante , fatal e em crianças e adolescentes)	1.853	1.886	1.837	2.553	2.305	793	634	822	2.249
Câncer relacionado ao trabalho	1	5	1	0	0	0	0	0	0
Dermatose Ocupacionais	35	13	15	28	16	8	6	9	23
Intoxicação Exógena	100	123	119	117	87	34	22	18	74
LER/DORT	138	88	61	87	33	13	10	14	37
PAIR	1	4	2	62	1	1	0	0	1
Pneumoconiose	84	54	50	11	10	2	3	3	8
Transtorno Mental	13	6	3	6	44	37	19	28	84
Total	2.945	2.895	3.066	4.616	4.016	1.419	1.046	1.472	3.937

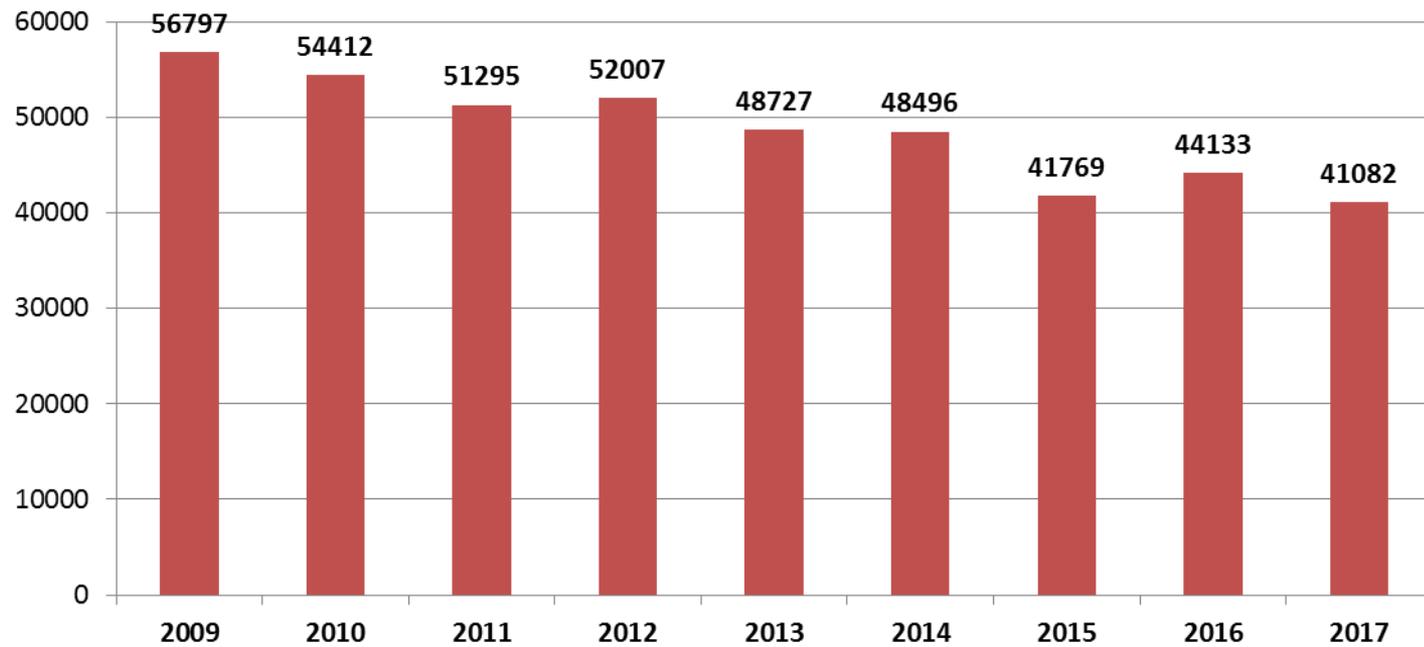
Fonte: GESAT/CEREST – BH

Eixo II – Vigilância em Saúde

Fiscalizações Sanitárias



Fiscalizações sanitárias em Belo Horizonte, 2009 a 2017



Fonte: GEVIS/DVSA/SMSA-BH
Dados atualizados em 23/02/2018

Eixo II – Vigilância em Saúde

Fiscalizações Sanitárias

Fiscalizações Sanitárias em Belo Horizonte, 2015 a 2017

Especificação	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
			1º	2º	3º	
Vistoria	27.484	28.518	9.515	10.385	10.465	30.365
Atendimento	9.172	9.736	1.394	2.645	2384	6.423
Vistoria de retorno SAC	5.113	5.879	1.228	1.728	1338	4.294
Total	41.769	44.133	12.137	14.758	14.187	41.082

Fonte: GERVIS/GEVIS/GVSI/SMSA-BH
Dados atualizados em 23/02/2018

Eixo II – Vigilância em Saúde

Centro de Orientação a Saúde do Viajante

Serviços prestados aos Viajantes – 2015 a 2017

Ano		Número de atendimentos*	Número de doses de vacinas aplicadas
2015		13.755	19.032
2016		18.355	16.813
2017/Quadrimestre	1º	16.322**	9.750
	2º	10.672	3.219***
	3º	9.452	3.268
Total 2017		36.446	16.237

Fonte: SISREDE. Dados atualizados em 26/02/2018.

* Atendimentos médicos, de enfermagem e emissão do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP).

** Houve intensa procura pelo serviço em decorrência do aumento da procura pela vacina contra febre amarela, motivada pelo surto da doença no leste de MG. Houve também aumento da procura pelo CIVP, por milhares de pessoas, pelo receio de aíses que antes não o exigiam, passassem a fazê-lo.

*** Desde o início deste ano até 13/04, foram aplicadas apenas vacinas contra febre amarela. A partir desta data, passou-se a aplicar as outras vacinas: dT, hepatite B, triviral e poliomielite oral.

Análise e Considerações:

Em 2017, observou-se o predomínio do vírus influenza A(H3N2) na vigilância universal da SRAG. Destaca-se, também, a cobertura vacinal de, aproximadamente, 94% da população geral para o vírus Influenza, superando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde de 80%.

Os casos confirmados de dengue em residentes de BH foi expressivamente inferior em relação aos anos anteriores. Poucos casos de zika e Chikungunya foram confirmados, constatando-se maior incidência nas regionais Nordeste, Noroeste, Pampulha e Venda Nova.

Na saúde do trabalhador, houve um aumento no número de ações de vigilância em saúde, assim como as ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho.

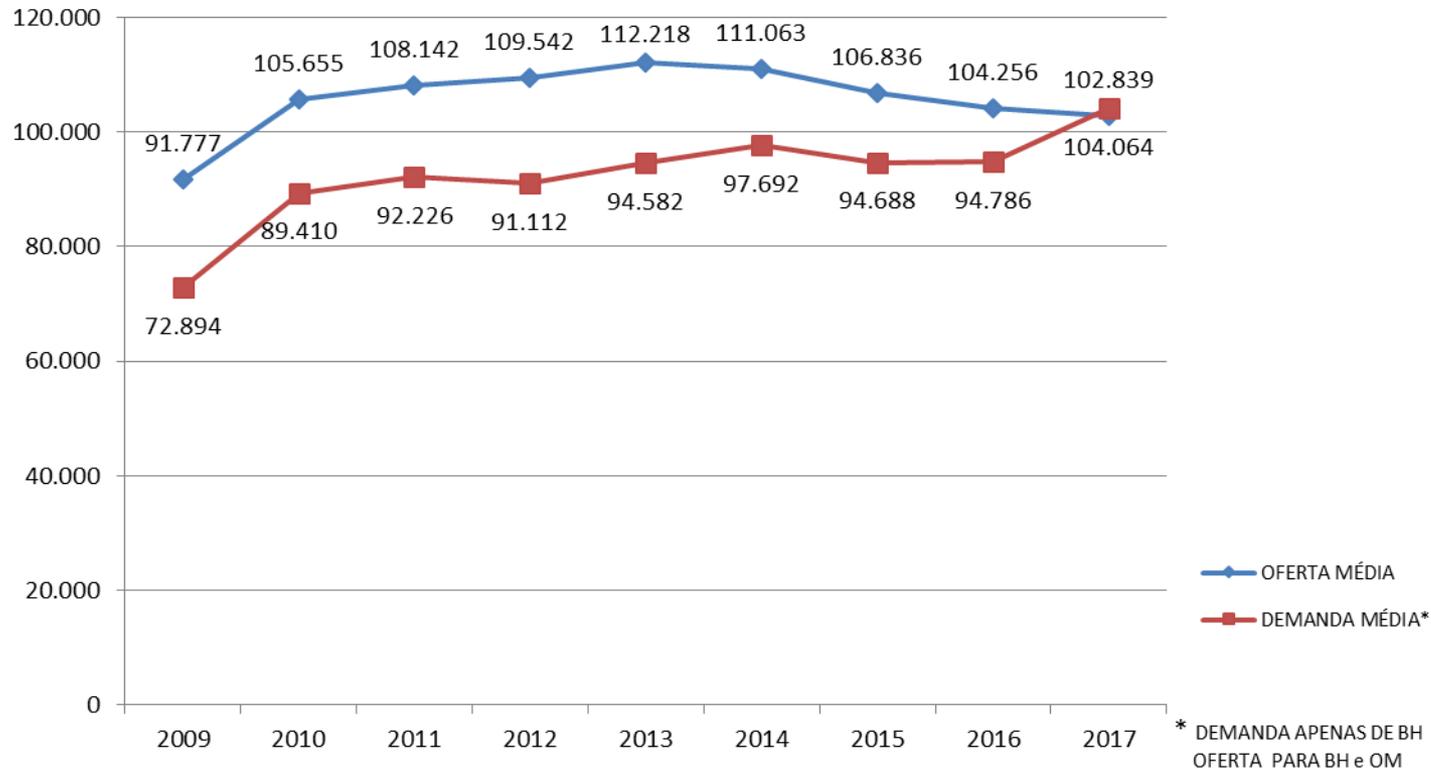
Em 2017, a saúde o viajante também apresentou número superior de atendimentos e doses de vacinas aplicadas, em decorrência do aumento da procura pela vacina contra febre amarela, motivada pelo surto da doença em MG e outros estados.



Eixo III – Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde



Oferta e demanda média mensal de consultas e exames especializados – 2009 a 2017



Fonte: GERRC/DIAS/SMSA, SISREG/DATASUS/MS, PRODABEL/PBH

Obs: Cálculo considerando os meses com disponibilidade de ofertas no SISREG (CEMs e CMC) e consequentes solicitações, como nos outros anos.

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Cirurgias Eletivas

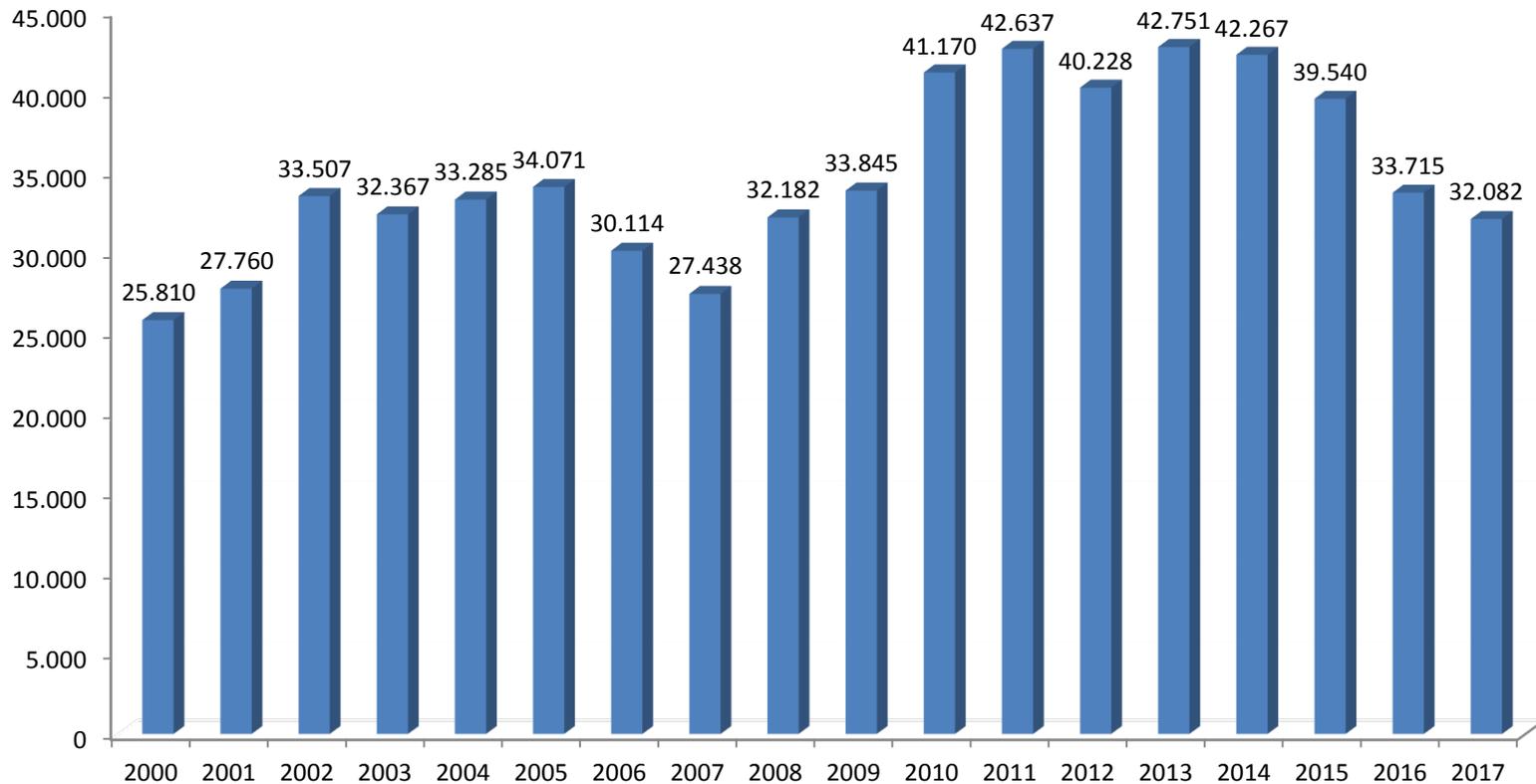
	Fila CINT Pendentes (pedidos cadastrados até 31/12/17)		Total	Fila Hospitalis		Total	Total Geral
	Média Complexidade	Alta Complexidade		Média Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	7.611	1.005	8.616	14.408	2.107	16.515	25.131
Outros Municípios	3.230	1.134	4.364	5.806	3.007	8.813	13.177
Total	10.841	2.139	12.980	20.2014	5.114	25.328	38.308

Fonte: GERG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Cirurgias Eletivas SIH no SUS BH 2000 a Dezembro 2017 * Sem Sarah Belo Horizonte

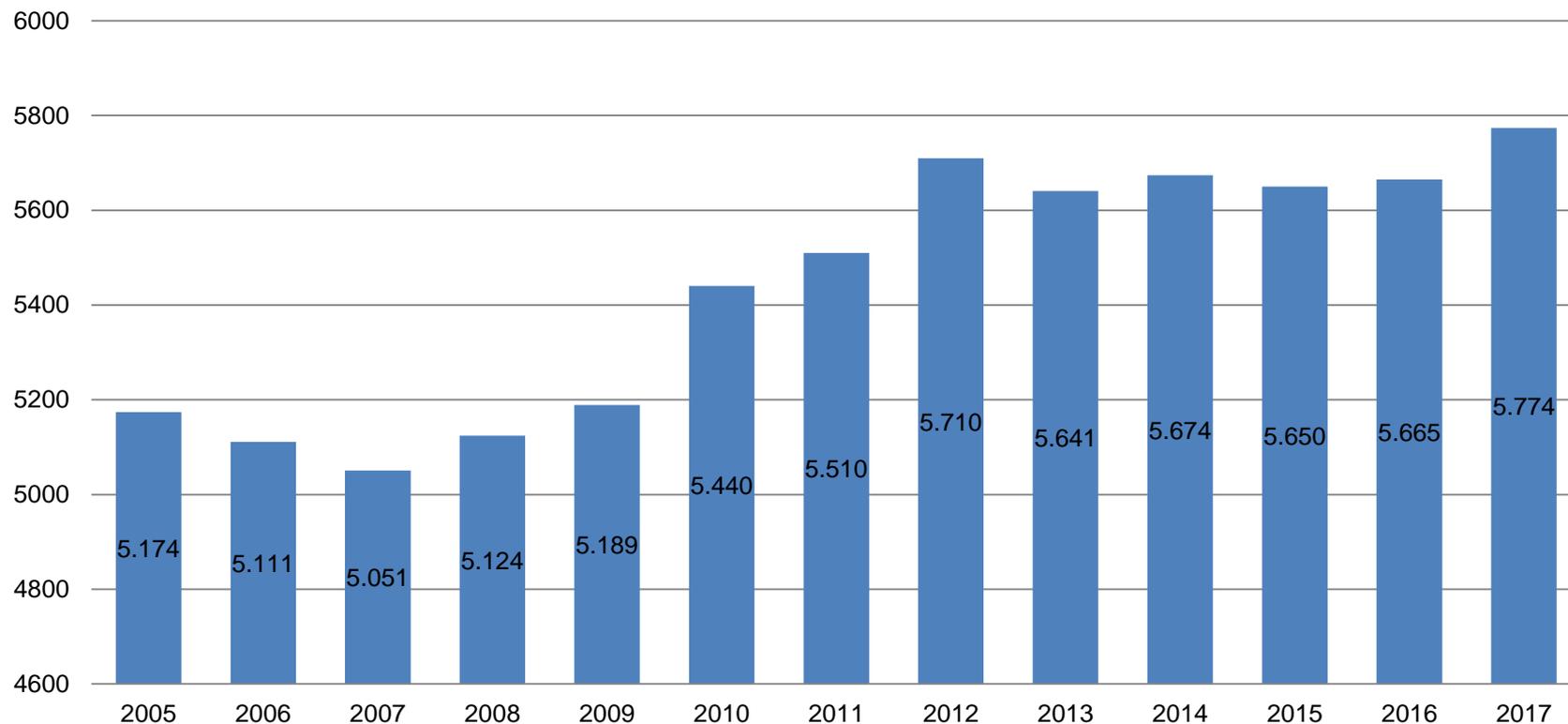


Fonte: GERG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Evolução de Leitos SUS em BH até Dez/2017 excluídos os leitos psiquiátricos*



Fonte: GERG/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Urgência e Emergência

Número de atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento, 2010 a 2017

Ano	Atendimentos	Taxa de Resolutividade (%)	Óbitos	Taxa de Mortalidade	
2010	614.986	96,3	828	0,13	
2011	582.499	96,6	847	0,14	
2012	580.935	97	938	0,16	
2013	569.479	96,4	903	0,15	
2014	570.181	96,4	866	0,15	
2015	608.988	96,58	943	0,15	
2016	654.797	96,87	1.045	0,16	
2017/Quadrimestre	1º	261.050	97,35	377	0,14
	2º	272.198	97,60	592	0,22
	3º	279.484	97,30	384	0,14
Total 2017	812.732	97,40	1.356	0,17	

Fonte: GEURE/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Urgência e Emergência

Quantitativo das unidades de suporte do SAMU, BH – 2009 a 2017

SAMU – UNIDADES DE SUPORTE												
Tipo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
									1º	2º	3º	
USB	18	18	18	18	21	21	21	21	31*	31*	31*	31*
USA	5	5	6	6	6	6	6	6	07*	07*	07*	07*

* Belo Horizonte: 22 USB E 06 USA

-RMBH: UNIDADES APENAS REGULADAS PELO SAMU – BH: Caeté (USB 3711), Nova Lima (USB 3641), Ribeirão das Neves (USB 3201 USB 3202), Santa Luzia (USB 3121 e USB 3122), Mariana (USB 7557), Ouro Preto – USB 7555 e USB 7556 + USA 09.

-Fonte: GEURE/SMSA-BH

ATENDIMENTOS TELEFÔNICOS RECEBIDOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS COM DESLOCAMENTO DE AMBULÂNCIA												
Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
									1º	2º	3º	
Nº de atendimentos telefônicos recebidos	634.335	679.047	715.673	675.051	566.559	595.949	640.076	757.461	242.533	219.862	193.395	655.790
Nº de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância	89.049	99.852	90.956	102.769	96.199	97.752	96.937	107.329	36.226	37.312	37.877	111.415

TRANSPORTE EM SAÚDE												
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
									1º	2º	3º	
Número de Veículos	49	52	68	68	77	77	77	77	76	76	76	76

Fonte: GEURE/SMSA-BH

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado



Urgência e Emergência

Procedimentos realizados pelo Serviço de Atenção Domiciliar – 2009 a 2017

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total 2017
									1º	2º	3º	
Número de vidas acompanhadas	3.955	7.075	9.117	9.942	8.886	8.417	9.807	10.190	2.736	3.889	3.115	9.873
Número de equipes implementadas ¹	21	21	22	22	24	24	26	25	-	-	-	-
Número de equipes implementadas ²	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13	13	13
Número de desospitalizações	506	804	1.186	1.822	1.987	2.026	2.441	1.796	582	529	569	1.669

Fonte: GEURE/SMSA-BH

¹ A quantificação do número de equipes atende, desde 2017, as diretrizes do Ministério da Saúde, Portaria Nº 825, de 25 de Abril de 2016, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Anteriormente, cada equipe EMAD era contabilizada por turnos, sendo 12 equipes com 2 turnos cada, além da equipe de apoio (EMAP) que realizava apenas um turno.

² Após novas diretrizes, as equipes são contabilizadas independentes da relação de turnos. Desta forma, são cadastradas 13 equipes, com carga horária e número de profissionais para atendimento em dois turnos durante todos os dias da semana.

Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



BCMRI

- Disponibilização da prévia das apurações dos indicadores 2017 e estudo de viabilidade dos indicadores para 2018.

PMAQ

- Disponibilização de relatório mensal de inconsistências dos cadastros do SISREDE para acompanhamento e qualificação pelo ACS.

Integração CINT com o SUSFÁCIL (SES-MG)

- Implementação da solicitação de internação cirurgias eletivas e de urgência, por meio do SUSFácil, e integrado à Central de Internação da SMSA-BH.
- Tratamento dos dados da fila de espera para o acesso à cirurgia eletivas - inclusão do CNS - para envio ao MS.

SAMU

- Realizada migração de hardware da servidora SQL Server do SAMU.
- Relatórios SAMU - Desenvolvimento e acerto em vários relatórios do sistema SAMU.



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



SISTEMA DE GESTÃO DA REGULAÇÃO – SGR

- O SGR está em fase de elaboração/construção. O sistema possuirá três módulos: Contratos e Financeiro, Hospitalar e Ambulatorial.
- O módulo de Contratos e Financeiro tem 14 iterações. Seguem os status: De 1 a 8 (Ordem de Serviço); 1 a 4 (Transição); 5.2, 6.2 e 8 (Em elaboração); 7 (Construção); 5.1 e 6.1 (Homologação).

SISREDE

- Adequação no módulo Farmácia na consulta de medicamento possibilitando visualizar a disponibilidade e quantidade do mesmo nas unidades.
- Desenvolvido relatório de inventários por período facilitando a sua exportação para o Excel no módulo Almoxarifado/ Farmácia.

SISREDE WEB

- Adequação do módulo Procedimento de Enfermagem para entrada de dados nas unidades especializadas.
- Melhoria da consulta dos processos do módulo de Prescrição Judicial.
- Adequação do módulo BPAI Web para gerar produção dos procedimentos de consultas de urgência das UPAs na Classificação de Risco e com identificação individual.

Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



SISREG

- Realizadas as seguintes ações para melhoria do desempenho do sistema:
- Redução de funcionalidades não utilizadas do sistema.
- Aumento de servidoras de 3 para 5 de forma a distribuir as solicitações realizadas pelo usuário entre elas, evitando a indisponibilidade do sistema.
- Reescrita do SISREG - Início da Reescrita do Módulo de Atendimento do SISREG em PHP/Laravel, visando à melhoria do desempenho da aplicação.
- Reescrita do Serviço Integração SISREDE x SISREG - Iniciada a Reescrita do serviço que integra o SISREDE com o SISREG visando retirá-lo do BES. Previsão de 6 meses.

SLPC

- Adaptação do SLPC (Sistema do Laboratório da Rede Própria) para enviar dados para os Laboratórios contratados realizarem o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPAI) do SIASUS.



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



SIGBASES

- O projeto SIGBASES tem por objetivo a unificação e qualificação da gestão das bases corporativas da SMSA (cadastros, terminologias e classificações padrões).
- O projeto foi dividido em duas fases:

Fase 1 – foco no cadastro de usuários, procedimentos e algumas terminologias;

Fase 2 - foco no cadastro de profissionais e estabelecimentos.

- A Fase 1 teve início em 03/05/2016 e sua finalização ainda se encontra atrasada com previsão de correção apresentada pela Algar para dia 23/01/2018. Os testes de consumo de dados do cadastro de usuários pelo SISREDE deverão iniciar em 29/01/2018.
- A Fase 2 teve início em junho de 2017 e a Algar prevê sua conclusão para 08/03/2018, com importação de dados do Sistema ArtRH e consumo WebService CNES.
- O SIGBASES (fase 1 e fase 2) permitirá o consumo dos cadastros de usuários (CADSUSweb/SISREDE), profissionais (ArtRH e CNES), estabelecimentos (CNES).

Acredita-se que para o fechamento do escopo total previsto para a fase 2, haverá a necessidade de uma Terceira fase com enfoque em casos de uso do cadastro de estabelecimentos e outras terminologias clínicas.

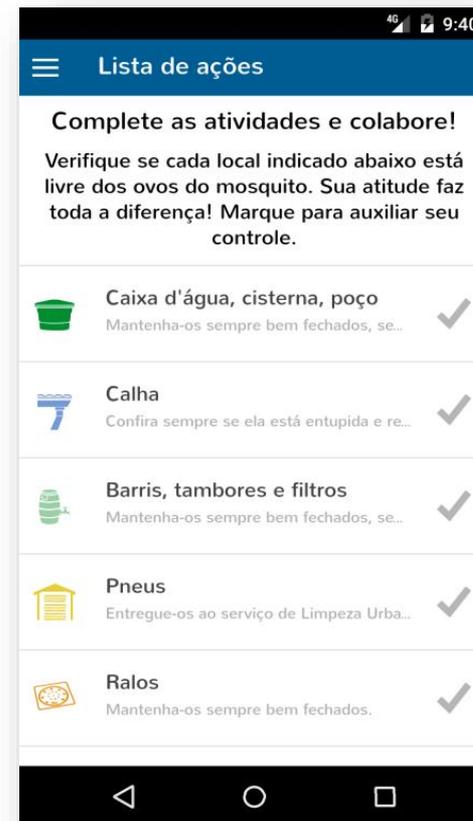
Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



BH SEM MOSQUITO

- Foi disponibilizado nas lojas Google play e Apple Store a versão do aplicativo BH SEM MOSQUITO e divulgação nas mídias 27/12/2017.



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



EPIDEMIOLOGIA

- Readequação dos sistemas da epidemiologia- Geração dos executáveis dos aplicativos em SW legalizados e homologados pela Prodabel.

GEOPROCESSAMENTO

- Atualização das bases dos sistemas da epidêmiologia: SISVE – SINAM – SINASC/COMPONASC - INFLUENZA/SIRAG - SIM/COMPSIM – SAMU – SISGEO
- Projeto Arboalvo- Georreferenciamento do banco de dados de Zoonoses.

SISVISA

- Elaboração dos casos de uso do SISVISA para desenvolvimento próprio ou solução de mercado de simplificação do Alvará Sanitário.

SCZOO

- Elaboração do módulo roedores
- Migração do Sistema de Recursos Fiscais de Access para PHP - Mudança da tecnologia do sistema, permitindo um melhor acompanhamento e manutenção por parte dos analistas da Célula Saúde (Prodabel).

Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



SIEAWEB

- Testes no sistema e correção de erros para implantação do piloto em Janeiro de 2018.
- Exportação do SIEA legado.

TELESSAUDE

- Realização de 2 teleconsultorias.
- Realização de 01 web conferência com 110 participantes.
- Realização de 31.002 exames de ECG com laudo à distância emitido por especialistas do Hospital das Clínicas (HC).

INFRAESTRUTURA

METAFRAME (AMBIENTE)

- Migração da FARM 1 e FARM2- Realizada migração de logins Metaframe para login AD (Computador) padronizando os logins dos profissionais. Aumentando a segurança, melhorando a gestão dos usuários, reduzindo reset e bloqueio de logins.



Eixo V – Gestão do SUS

Tecnologia da Informação em Saúde



GCOLI

- Início da Migração do Sistema GCOLI/SYSCOMP de Access para PHP - Mudança da tecnologia do sistema, permitindo um melhor acompanhamento e manutenção por parte dos analistas da Célula Saúde. Desenvolvimento do sistema novo SYSCOMP em substituição ao GCOLI/SYSCOMP em Access. O novo sistema deverá entrar em homologação a partir da segunda quinzena de fevereiro.

SYSCOMP

- Início da Migração do Sistema GCOLI/SYSCOMP de Access para PHP - Mudança da tecnologia do sistema, permitindo um melhor acompanhamento e manutenção por parte dos analistas da Célula Saúde. Desenvolvimento do sistema novo SYSCOMP em substituição ao GCOLI/SYSCOMP em Access. O novo sistema deverá entrar em homologação a partir da segunda quinzena de fevereiro.
- Automatizado a atualização do ano corrente, para evitar uma possível parada do sistema.

SISCOF/ DIMATER

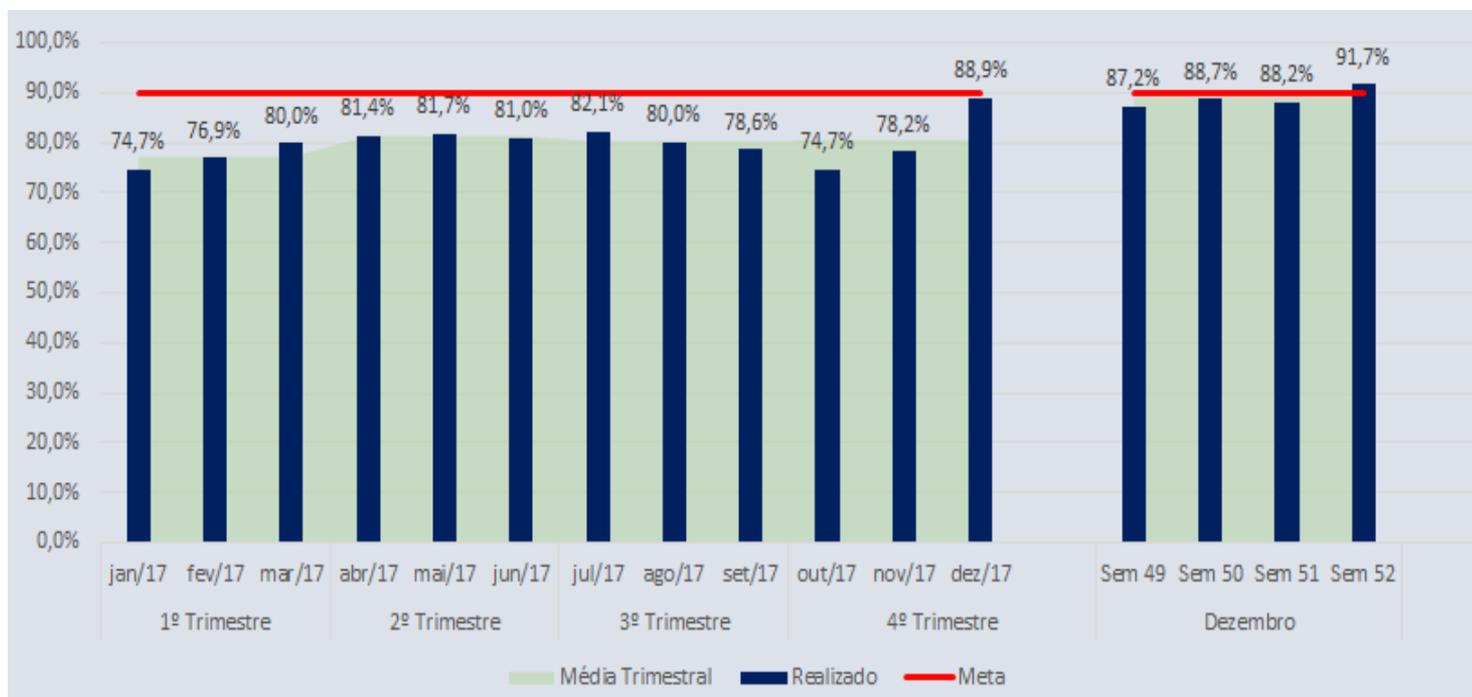
- Automatizado a atualização do ano corrente, para evitar uma possível parada do sistema.



Eixo V – Gestão do SUS

Assistência Farmacêutica

Índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde de Belo Horizonte.
Janeiro a Dezembro de 2017

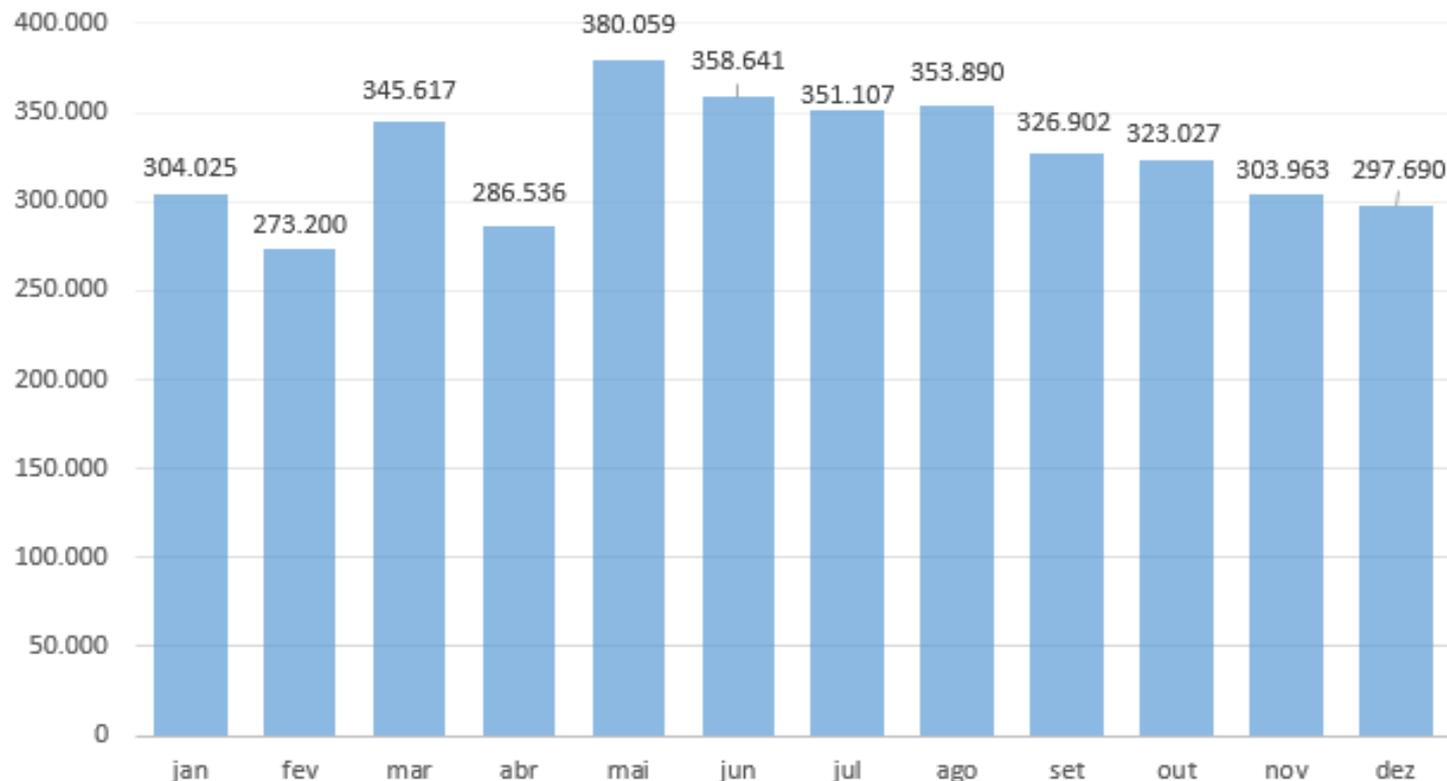


Em dezembro/2017 o abastecimento de medicamentos do município superou a meta de 90%

Eixo V – Gestão do SUS

Assistência Farmacêutica

Número de dispensações nos centros de saúde de Belo Horizonte, Janeiro a Dezembro de 2017



Fonte: GEASF/SMSA-BH

Pactuação Interfederativa

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	98%	99%	88%	80%	52%	56%	52,3%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação			94,3%	79,7%	91,1%	85,3%	91,2%*
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	170	237	293	298	107	107	98*
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1	0	2	1	0	0	1
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95,3%	94,4%	55,83%**	31,32%	19,63%	39,48%	39,71%***
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária ¹	0,48	0,45	0,42	0,35	0,32****	0,41****	0,36****
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	11	12	9	12	2	2	1

* Dados de DNCI e sífilis atualizado em 23/01/2018. (dados preliminares)

** Desde 2016 há falta de kits de reagentes. Já tem kit para análise de coliformes (cumprida mais de 100% da meta), mas ainda não chegou kit para os outros itens.

*** Dados parciais apurados em 26/02/2018.

**** Dados atualizados em 26/02/2018.

¹ Correção dos valores dos anos anteriores que se referiam ao indicador de exames citopatológicos.

Pactuação Interfederativa

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (1)	83%	83%	85,64%	86,93%	86,21%	-	-
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (2)						100%	100%
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,41%	85,21%	86,64%	90,21%	76,71%	91,24%	87,20%
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	47,80%	43,73%	43,39%	42,79%	47,16%	46,68%	47,82%
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica ¹					40	60	238
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho			98,26%	98,63%	98,38%	97,61%	99,06%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária ²	0,26	0,27	0,30	0,28	0,21*	0,26*	0,22*

(1) A fórmula de cálculo considerava apenas as equipes de saúde da família ativas no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), diferenciando do método preconizado pelo Ministério da Saúde.

(2) Determinou-se a mudança da fórmula de cálculo do indicador, adotando-se o cálculo da cobertura populacional pelo Ministério da Saúde. Dados disponibilizados pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde.

* Dados atualizados em 26/02/2018.

¹ Resultado registrado como número absoluto de ações de matriciamento realizadas.

² Correção dos valores dos anos anteriores que se referiam ao indicador de exames de mamografia.

Considerações Gerais



Esse relatório foi estruturado com vistas a atender às solicitações do Conselho Municipal de Saúde e ao Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS (SARGSUS).

Foi elaborado com os resultados extraídos dos sistemas de informação próprios, divergindo, às vezes, dos dados disponibilizados no SARGSUS. As informações foram extraídas e analisadas pelas gerências correspondentes.

No terceiro quadrimestre do ano, destaca-se o aumento do número de atendimentos de saúde mental, assim como do número de registros de matriciamento realizados pelos profissionais dos CERSAMs junto aos profissionais da atenção primária, promovendo a qualificação da rede para o atendimento humanizado.

No ano de 2017, o número de casos confirmados de dengue em residentes de BH (955 casos) foi inferior ao dos anos anteriores no mesmo período. A saúde do viajante também apresentou número superior de atendimentos e doses de vacinas aplicadas, em decorrência do aumento da procura pela vacina contra febre amarela, motivada pelo surto da doença em MG e outros estados.

